☆ **QUADRO DE HONRA**

CABEÇÃO, GATÃO, MAURO, GONÇALVES E SANTO ANTONIO



Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO V — N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 Interior, Cr$ 1,20 — SÃO PAULO, Sexta-feira, 13 de outubro de 1950 — N.o 216



NESTOR TEM FAMA DE DECIDIR OS CLASSICOS

Ao ser contratado Nestor não provou o que valia. Um pouco lento, desambientado com o estílo dos companheiros, apresentou varios trabalhos tecnicos que não corresponderam. Chegou a ser afastado porque não satisfazia. Mas os substitutos tambem nada revelaram de especial. E Nestor acabou voltando para se firmar no posto. Nas duas ultimas partidas foi um dos principais valores do ataque. Nestor já figura entre os melhores ponteiros de São Paulo

NOSSA OPINIÃO

Primeira grande emoção!

Só nesta semana começará a interessar, de fato, o campeonato de 1950. Muita gente estranhou que a concorrencia de publico não tenha sido tão grande como nos anos anteriores. Há varias explicações para tal coisa. A Copa do Mundo, interferindo diretamente nas atividades oficiais, forçou um grande recuo no inicio da temporada. Isso determinou que entrassemos no periodo mais agitado do certame em plena estação chuvosa. Quando o tempo não favorece nem sempre os aficionados comparecem em grande escala nos principais acontecimentos futebolisticos. Isto observamos no primeiro classico Corintians e Palmeiras, cuja concorrencia não esteve muito volumosa. Foi realizado debaixo de mau tempo. A rigor, eis o unico espetaculo que deixou a desejar em materia d erenda. Nos cotejos São Paulo e Portuguesa de Desportos ou deste clube com o Corintians as arrecadações foram mais ou menos normais. Talvez uma pequena diferença a menos ditada pela interferencia de outro fator, que tambem precisa ser levado em linha de conta. Referimo-nos ao criterio de um campeonato curto, com disputa, em media, de seis jogos, uns roubando a concorrencia de outros, tirando, assim, maior publico, sobretudo dos grandes jogos. Um torcedor do Ipiranga, por exemplo, que normalmente, iria assistir a um classico deixa de faze-lo desde que seu clube esteja em atividade. O argumento vale para as demais agremiações pequenas.

Não temos o proposito de afirmar que a temporada de 50 será inferior financeiramente, às ultimas que presenciamos. Isto poderia acontecer em face da estação chuvosa. Portanto, não é fenomeno fora de toda e qualquer cogitação. Em todo o caso, existem razoaveis motivos tambem para se admitir inverso. O mau tempo é um fator de efeito imponderavel. Pode ocorrer e pode não ocorrer. Demos, entretanto, de barato, que ocorra, principalmente nos grandes prelios, e, então, forçoso será reconhecer que talvez tenhamos diminuição de renda. Mesmo assim, a tendencia natural do certame daqui por diante será a de crescer no interesse publico, avançando mais do que em outras ocasiões.

São multiplos os fatores que nos induzem a examina-lo com alta dose de otimismo. O agrupamento de varios candidatos, mostrando perfeito equilibrio ,fato que não se tem verificado no passado, entre outros, é fator que nos leva a pensar no seu absoluto sucesso financeiro.

Se a marcha dos resultados prosseguir em ritmo controvetido, tal como temos apreciado, logicamente a paulatina apuração do campeão demandará as mais imprevistas alternativas. E' exatamente, nisto residirá o insubstimavel motivo da grande emoção dos afeiçoados.

Nesta conjuntura, há menos que haja tremendo castigo do tempo, o curso normal dos acontecimentos nos conduzirá a um campeonato repleto de soberbos espetaculos. Como consequencia, fatalmente teremos notaveis arrecadações.

E tudo quanto pode suceder de bom ainda está para o futuro, já que estamos precisamente no momento agudo de maior interesse dos torcedores. As colocações começam a se delinear e o entusiasmo de todos irá agora num crescendo enorme.

Já no classico de depois de amanhã qualquer que seja o seu desfecho contribuirá para estabelecer em torno dos lideres ou do futuro lider extraordinaria emoção. Se for o São Paulo haverá de parte dos sampaulinos a habitual onde de superioridade que lhe assalta a mente todas as vezes que derrota o Palmeiras e consolida sua posição na tabela. Caso seja o Palmeiras a sensação ainda será maior, porquanto o alviverde não tem tido a felicidade de vencer o seu tradicional antagonista nas ultimas pelejas de campeonato.

ERROS E FALHAS

Atuou mal a retaguarda da Portuguesa de Desportos, com Guilherme incapaz de controlar as perigosas incursões de Baltazar, com Manduco segurando demasiadamente a bola, e com Santos e Brandãozinho muito longe daqueles medios eficientes que estamos acostumados a ver no quadro luso. Mas a maior culpa da derrota cabe à ofensiva, em virtude da mania do individualismo que cada vez mais toma conta de Pinga, Renato, Simão e Zé Carlos. Antigamente, quando esses avantes jogavam de primeira, sem abuso do jogo pessoal, o quinteto ofensivo da Portuguesa representava realmente um grande perigo. De uns tempos para cá, entretanto, temos notado que há ali alguns elementos — os dois meias em primeiro lugar — que gostam de segurar a pelota. Renato às vezes arma alguns bons lances, mas não tem continuidade. Alem do mais, atua com lentidão, querendo fazer alarde de uma classe que evidentemente não possui. Quanto a Pinga, abusa dos "rushs". Dispara com muita frequencia, muitas vezes quando não há chance para o sucesso. Isso representa desperdicio de energias e quebra de unidade na peça atacante. Simão e Zé Carlos tambem gostam de fintar, e com isso geralmente atrazam as jogadas. Tudo isso influiu para que, naqueles minutos iniciais de constante pressão, a Portuguesa não fosse alem de um tento para decair em seguida, paulatinamente, até antregar-se por completo. Por mal dos pecados, as trocas de posição estão se fazendo com exagero. Durante varios minutos o ataque jogou com Pinga na meia direita, Renato no centro. Simão na meia esquerda e Nininho na extrema. Para que? Uma ,ou outra deslocação no correr do lance encontra justificativa, mas tantas e tão radicais modificações só servem para quebrar o ritmo. Os meias, e os medios de apoio, devem entregar a bola de primeira, e aqui vai tambem uma advertencia para Brandãozinho e Manduco, que às vezes dormem com a bola nos pés sobretudo este ultimo, que depois de algumas partidas bôas, pelo empenho e pelo entusiasmo, começa a assumir ares de dono da bola.

* * *

Ninguem desconhece que a linha media do São Paulo é a melhor do Brasil. Com Bauer, Rui e Noronha ou com Rui, Alfredo e Noronha é a mesma coisa: uma peça de grande solidez, que tanto vale coletivamente como pelos recursos individuais de cada integrante. Entretanto, volta e meia essa intermediaria se fez merecedora de severas criticas. Domingo, em Piracicaba, foi ela a culpada do mau desempenho do quadro. Rui e Alfredo que nas partidas anteriores haviam atingido o maximo de rendimento. marcando e distribuindo com perfeição impar, atuaram com uma displicencia irritante, abrindo profundas brechas na retaguarda e sobrecarregando o trabalho dos zagueiros e de Mario. Noronha tambem deixou muito a desejar. Aliás, o trabalho do medio esquerdo não tem sido ultimamente igual ao de suas melhores jornadas. Está carecendo de melhor preparo fisico. Sabemos que domingo otdos os três farão esquecer a má performance com atuação de vulto do "classico". porque a peça é demasiado solida e perfeita para falhar duas vezes seguidas. Mas é um erro imperdoavel pensar que se ganham jogos só com o "cartaz" pessoal. E' preciso correr o campo, movimentar-se bastante.

REVELAÇÃO DE 50!



Moreno é um jogador que teve a felicidade de acertar logo no seu primeiro compromisso no XV de Novembro. Estreando contra o Corintians, em Piracicaba, destacou-se sobremaneira e acabou marcando um gol de maneira empolgante. Moreno jogava no Linense e era admirado e considerado mesmo pelos esportistas do Interior, como uma das figuras centrais da equipe que tanto brilho alcançou no certame da Segunda Divisão. Contratado pelo alvi-negro piracicabano, desde logo adquiriu meritos para não permitir que Mandú voltasse ao quadro. E todos sabem o que é Mandú. Nenhuma vez fracassou ainda o jovem meia direita que é mais uma revelação de 1950, mercê de suas atuações condizentes com as qualidades de um notavel atacante, capaz de se tornar entre os maiores do campeonato, ao termino de sua realização. Contra o São Paulo, cresceu, sobremodo, a produção de Moreno. Agigantou-se na maioria dos lances, inclusive naquele que redundou no primeiro tento de suas côres, quando arrematou inapelavelmente da entrada da area, não permitindo qualquer defesa do arqueiro Mario. Moreno tem classe, finta com preciosidade e chuta ainda melhor. Está aprimorando suas virtudes e terá instantes mais preciosos à medida que forem se desenrolando os compromissos do XV. E disciplinado. Sabe receber com o maximo respeito as ordens e decisões do apitador. Não se rebela em nenhum instante.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES
Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral, Crianças atrazadas e Anormais, Tiroides, (bocio), papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA
AVENIDA S. JOÃO, 536 — 2.o ANDAR. FONE: 4-2295

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso salão de trabalho, cumprimentou o chefe maior, os demais que se achavam presentes e sorriu gostosamente para a taquigrafa. Depois, acomodada na poltrona de veludo cor de macaco, disse:

— "Velhinho, as coisas vão tão mal como permitiam prever até ha bem pouco. Estão melhorando. Os altos e baixos são provocados pelos apitadores. Quando eles vão bem, a temperatura abaixa e muito. Mas, quando os ditos dão terra, então, a coluna de mercurio vai para cima e as ameaças são tenebrosas. Mas, eu até agora não compreendi muito bem esses importados. Quando apareceram os primeiros deles, não havia motivo para confusão, porque os erros eram poucos e ora em favor dos pequenos, ora contra. Acontece que agora, os erros são os mesmos, mas sempre contra os mesmos e por estranha coincidencia contra os chamados pequenos. Eis porque as broncas se multiplicam. E quando dois grandes estão em choque, então a coisa é de amargar. Todavia, o barco vai indo. Esbarra aqui, toca lá e passa de fininho acolá. E por falar em barco, domingo eu tomei uma esfrega de arrepiar. Aqueles que lutaram no Pacaembu pareciam loucos. Quase me enguliram. Que fome!... barbaridade. Tive a impressão, por vezes, que aquelas equipes estavam alucinadas. Aliás, o dia estava menos favoravel, porque em Piracicaba foi a mesma coisa. O campeão, apertado até os colarinhos, fez miserias para não pisar na casca de banana. E, por um triz, ele se salvou, como se salvou o Santos, que se o Sousa não dá aquela espirrada, quem espirraria da liderança era ele. E falando de liderança, você viu como vai o Palmeiras? Quietinho, quietinho, ele continua invicto. Encheu um saco contra o Nacional, que foi um magnifico "sparring" para a proxima luta dos esmeraldinos. Domingo é que o negocio vai ser duro; vai ser de amargar. Nem quero pensar no que acontecerá, porque a coisa não está sopa. Você não viu o que fez o colendo? As coisas não estavam bem paradas e ele desgulou. E se não fosse os malabarismos e a anistia, eu não sei o que aconteceria. Bem, mas é melhor esperar. E, como diz o velho ditado chinês, o melhor da festa é esperar por ela. GOOD BYE".

CORRESPONDENCIA

Ao meu amigo Nilton — Não me surpreendeu a indicação do seu nome para a direção tecnica, porque, há tempo eu soubera, por vias indiretas, que o posto seria confiado a você. No entanto, cheguei a temer pela sua sorte na estreia, pois a indicação ocorreu nas vesperas de um compromisso de capital importancia para o Corintians. Aguas passadas não movem moinhos, diz o velho ditado. Realmente, isso já passou, meu caro Nilton. E só é preciso pensar no que virá. A você cabe olhar, com todo carinho, para o amanhã, sempre duvidoso sempre incerto, sempre perigoso. E para quem está com a responsabilidade de um quadro, o amanhã é ainda ameaçador, porque a torcida sempre deseja mais uma vitoria, esquecendo-se facilmente da anterior, mormente quando ela precede um resultado pouco ou desagradavel. Em suma, o cargo é um "abacaxi", como se diz na giria. Aliás, não é preciso que focalize esse aspecto para que você caia na realidade. Naturalmente, você bem o sabe. Mas, vamos olhar para a frente. E é olhando para a frente que eu, como amigo sincero, quero dizer a você que não gostei, na grandiosa exibição do Corintians domingo, da sua conduta numa faceta da peleja. Foi depois da metade do segundo periodo, quando houve exibicionismo, quando cheguei a lembrar dos tempos do chamado "baile" corintiano. Varios jogadores se excederam no jogo apenas espetacular, fazendo demonstrações dos predicados pessoais, que pouco representam e nada resultam. E' um grande mal, meu melho, porque nenhuma vantagem numerica autoriza isso e já passou a moda dos "bailarinos" .O jogo estava 3 a 1 e passou a acusar 3 a 2. E se surgisse o empate? Meu caro Nilton. Muita atenção para esse particular. Acabe com isso quanto antes, porque esse é um dos males gravissimos. No futebol o que vale é bola na rede, como dizem os que, na atualidade, o entendem. Aqui fica o amigo MINISTRINHO.

EU SOU DO CONTRA

Eu não acreditava que o chamado classico, realizado domingo, seria melhor do que muitos joguinhos que tenho visto nos ultimos tempos. Mas, o meu amigo Geremia, recem-chegado da sua fazenda, não perde a oportunidade... todos os domingo. E, fomos. Palavra de honra, gostei do tal classico. Fazia tempo que eu não via dois times lutarem tanto e tão direitinho por uma vitoria. Até cheguei a crer que estavam disputando a finalissima de um titulo. Belo espetaculo e bom futebol. Ouvi mais de meia duzia de torcedores manifestarem algum desagrado. Francamente, penso que esses estão exigindo muito. O mal é consequentemente das burradas do Flavio Costa e que certos criticoides que estão se dando ao luxo de falar de taticas como todo cachacinha tem mania de entender das aguas que passarinhos não bebem. Mas, isso não tem a menor importancia para mim. Quando eu gosto, não adianta dizerem ao contrario. Vou pelos meus olhos e os outros que vão para os diabos que os carregue. Não gostei, porem, das micagens do juiz. Que homem carnavalesco. Se um brasileiro apitasse na Inglaterra e fizesse tanta vissagem, logo diriam que aquilo estava no sangue, porque o dito era da terra do samba. Mas, o tal de "mister" Bradley, nome que ao ser pronunciado deixa a impressão de coisa muito importante, não para na cancha. Corre de um lado para o outro, gesticula e esperneia. Balança a cabeça e por vezes dá a impressão de ter pisado num prego. O homem tem qualquer coisa no corpo, pó de mico. Se um dos daqui fizesse aquele movimento, seria o fim do mundo. Lembro-me que uma vez, um dos nossos, gesticulou contra um jogador. No dia seguinte, todo mundo desceu a ripa no aludido, sim, no arbitro a não no jogador faltoso dizendo que tinha havido guerra de nervos, que aquilo era coação, que um juiz, segundo as tão faladas regras internacionais, não podia fazer o que o cara havia feito. Agora, esses importados fazem o que entendem. Mas, como eles são das estranjas e aqui para nós tudo quanto é de fora é formidavel, eles são formidaveis. E isso está certo? JOÃO TEIMOSO.

TORNE-SE UM COMPETENTE TECNICO EM
RADIO E TELEVISÃO
MATRICULANDO-SE NO
Inst. Edison de Ciência Eletronica
INICIO DAS AULAS EM JANEIRO
Matriculas abertas com numero limitado de vagas
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Rua da Consolação, 1272 — Fone: 4-4020

COM SUAS LINHAS COESAS O PALMEIRAS ESTA' SERENO

O SIMPLES FATO DE SER O UNICO INVICTO LHE CONCEDE UMA SITUAÇÃO ESPECIAL PARA DEFRONTAR O S. PAULO — JA' AGORA COM OS PROGRESSOS DO SEU QUADRO PODE PRETENDER ATE' UMA VITORIA — REPAROS QUE AINDA PODEM SER FEITOS NOS DIVERSOS SETORES — MELHORIA INDIVIDUAL DE ALGUNS ELEMENTOS

Mais cedo do que se esperava o Palmeiras ressurgiu como nos seus melhores tempos. Perdeu-se muito tempo, antes que os indispensaveis reforços chegassem. O clube precisava de um centro-medio e de um meia-direita. Todo mundo repetia a chapa, e os homens não apareciam. Um dia, quase ao mesmo tempo, foram contratados dois extremas esquerdas, que se juntaram a Lima, Roverio e Canhotinho, e a situação ficou ainda mais embaraçada. Tantos extremas e ninguem para a meia direita! Enquanto isso, Tulio e Manuelito revezam-se no centro da intermediaria e o tempo ia passando. De repente, Ferrucio Sandoli tirou o paletó, arregaçou as mangas e decidiu resolver a parada. Estavamos às portas do campeonato, talvez fosse tarde, mas antes tarde do que nunca. Vieram Montagnoli e Luiz Villa e, num passe de magica, Rodrigues foi transformado no meia direita que todos queriam.

INICIADA A MARCHA

Assim armado, o Palmeiras iniciou a marcha no certame. A principio não foi muito bem, e era justo, porque seu quadro mais parecia uma colcha de retalhos. Debalde Fiume insistia daqui, Sarno de lá e Jair d'acolá. Mas as peças foram se engrenando, e hoje não se pode negar que o alvi-verde possui fisionomia de esquadrão e que figura como um dos mais serios candidatos ao titulo.

UM TESTE FAVORAVEL

Sua ultima apresentação foi contra o Nacional. E' verdade que o alvi-verde-celeste foi um "sparring" de reduzida capacidade. Mas o teste foi favoravel. Foi, em ultima analise, um treino puxado, em que os onze homens se empenharam ao maximo, tudo fazendo para que a defesa permanecesse invulneravel e o ataque alcançasse um numero de tentos como há muito não fazia, provavelmente nem em treinos. Em que pese, pois, a fraqueza do adversario, fraquesa que de certa forma justifica a boa performance do Palmeiras, devemos reconhecer que o quadro demonstrou progressos. O proprio Rodrigues, cuja presença na meia-direita constitui uma das maiores aventuras destes ultimos tempos em materia de improvização, teve desempenho elogiavel. Perdeu alguns gols, por falta de jeieto para arrematar de direita, mas na construção, na ligação da defesa com o ataque, sua conduta agradou plenamente. Parece-nos, entretanto, que deveria jogar fora da area, deixando a cargo de Montagnoli, que tem mais fisico, o trabalho de enfrentar os zagueiros nos duelos em frente da meta.

SARNO, A SABRIO

Sarno caracteriza o craque sobrio. Não lhe jogam pedras, mas tambem não lhe atiram flores. Quem se der ao trabalho de observa-lo, verá que ali está um dos jogadores mais uteis do conjunto. Superior no momento a Turcão, que não atravessa boa fase. Superior a Salvador e tão bom quanto Fiume, e nisso vai o melhor elogio ao seu trabalho sempre consciente e efetivo. Luiz Villa ainda é a incognita. Domingo apanhou terreno à feição. A linha dianteira do Nacional praticamente não existiu. Charuto era o "seu homem", e como Charuto pouco se movimentou, foi-lhe facil cobrir o setor e encontrar tempo para distribuir, o que, aliás, é o seu forte. Terá a prova de fogo contra o São Paulo. Se marcar Ponce, ou Leopoldo, com a mesma firmeza com que se houve o Nacional, conquistará definitivamente o posto.

Do ataque, gostamos de Nestor e Montagnoli em primeiro lugar, Jair e Rodrigues em segundo e por ultimo de Brandãozinho, embora todos tenham contribuido para o sucesso. Coletivamente a peça ainda deixa entrever imperfeições. Quando Jair permanece na esquerda, confunde-se com Fiume. Quando descamba para a direita, sua produção não é a mesma. Alem disso, não gostamos de Montagnoli tão recuado como tem jogado, do que resulta o isolamento de Rodrigues na frente. Nestor otimo em todos os sentidos, sobretudo na decisão, e Brandãozinho um pouco "aluado", produzindo alguns lances bons e outros abaixo de mediocres.



ASSUNTO DO DIA

A CRISE NO XV DE NOVEMBRO

A crise que se abateu sobre o XV de Novembro, criando nos ultimos dias um ambiente de calor e exaltação entre os mais influentes proceres desta agremiação, não passa, a rigor, do simples efeito de uma administração infeliz. A pior coisa que pode suceder a um clube, seja grande ou pequeno, é a ausencia de perfeita afinidade entre os diretores e a presidencia, já que os primeiros são elementos de confiança do segundo. Quando tal coisa acontece em geral sobrevem dificuldades enormes.

O XV de Novembro, infelizmente, experimentou agora um sobressalto desta natureza, sofrendo as naturais consequencias do mesmo. Nestor Passos Melo, aparentemente, perdeu a solidariedade dos companheiros, tangido pelo numero crescente de erros que teria cometido durante o periodo em que exerceu a direção do clube. Não nos move o intuito de acusa-lo. Mas é certo que ao perder o apoio da maioria dos seus mais diretos colaboradores, e do Conselho Deliberativo na sua quase totalidade, revelou incapacidade administrativa para continuar á frente do clube.

Seus erros se acumularam durante varios meses e serviram para que aumentasse, constantemente, a tensão nervosa no XV, a ponto de sua renuncia ter sido forçada. Fontes merecedoras de credito nos adiantaram que se ele não pedisse demissão acabaria por ser colocado à margem pelo Conselho Deliberativo.

Ora, é evidente que as coisas


João Guidotti, um dos membros do grupo dos cinco que dirigirão o clube nos proximos 30 dias

não andavam bem no simpatico clube piracicabano, e se tantos fatos graves estavam em vias de ocorrerem, melhor foi que o presidente renunciasse para resguardar a paz e o progresso do clube.

Tendo o Conselho Deliberativo assumido a sua direção e nomeado uma junta para dirigi-lo até que possa ser eleito o novo presidente, admite-se que as mais sérias divergencias tenham sido superadas. Tanto mais que os elementos escolhidos — João Guidotti, Osvaldo José Liborio, Pascoal Miguel Gatti, Carmini Petroceli e Melhen William Maluf — são figuras de remarcado prestigio no XV.

Muito podem fazer nesta altura, pelo restabelecimento da harmonia no setor administrativo, verdadeiramente indispensavel a um clima de exitos e vitorias para o clube. Sem isso, marcando passo ou perdendo terreno, acabaria deixando escapar ao seu controle os inumeros beneficios que conquistou nos ultimos anos de fatigante atividade.

Resta-nos, por fim, apelar para o espirito de concordia e desprendimento dos atuais membros do Conselho Deliberativo no sentido de que elejam e apoiem, com integral solidariedade, o futuro mandatario.

Nenhum presidente, em atmosfera de exaltação ou de malquerencias, poderá trabalhar sossegada e salutarmente pela grandeza do XV de Novembro. Isto é importante.

VANTAGEM DO PALMEIRAS

São Paulo e Palmeiras se apresentam para o classico de domingo em absoluta igualdade de condições. Após sete rodadas, os velhos rivais estão com 3 pontos perdidos cada um, colocados no topo da tabua de classificação. em companhia do Santos. O alvi-verde está invicto, mas o tricolor já jogou contra o outro parceiro de liderança, em Vila Belmiro. Portanto, 1 a 1 no marcador. Os dois quadros sofreram modificações em todas as suas linhas e estão em fase de ascenção, possuidos de otimo moral, e eis aqui nova igualdade. Para completar a analise das possibilidades de ambos, façamos uma comparação de jogador por jogador. Mario e Oberdan figuram como pontos altos da equipe e é impossivel apontar qual o melhor. Parece justo classifica-los no mesmo nivel, já que possuem identica classe e inspiram o mesmo grau de confiança. Em confronto com Saltore, Turcão conquista o primeiro ponto de vantagem para o seu clube, mas Mauro restaura o equilibrio, superando ligeiramente Sarno. Trio final, portanto, de possibilidades iguais. Na intermediaria ha supremacia do São Paulo. Rui é superior a Salvador, sucedendo o mesmo com Alfredo em relação a Villa, enquanto Fiume, que ostenta excelente forma, leva a palma sobre Noronha. Verifica-se que o "eixo" da linha media é que causa o desequilibrio. Todavia, devemos levar em conta que Villa está se firmando. Sua ultima apresentação foi bem melhor do que as primeiras, indicando que se encontra a caminho de integral ambientação. De qualquer forma, ha leve vantagem para o tricolor. Mas essa vantagem desaparece no ataque, onde o Palmeiras se apresenta com certa supremacia, pelo menos no terreno individual. Nestor está jogando mais do que Friaça. Aliás, o ponteiro direito esmeraldino é, no momento, um dos melhores de nossos campos. Ali à decisão e ao entusiasmo intuição suficiente para levar vantagem na maioria dos lances de que participa. Na meia direita ha igualdade entre Ponce de Leon e Rodrigues. Este tem mais classe, mas está deslocado de sua verdadeira posição e ainda não nos convenceu plenamente. Ponce, com seus "ruhs" e seus gols incriveis, é tão util quanto o ex-ponteiro canhoto de nossas seleções. Montagnoli é habil, é veloz, gosta do jogo de primeira e está progredindo. Na meia esquerda, não pode haver termo de comparação entre Jair e Leopoldo. Este tem momentos de grande lucidez, quando realiza jogadas dignas de mestre. Mas falta-lhe a continuidade, a classe que sobra em Jair. Dido e Brandãozinho se equivalem. Dois jogadores que ainda não se firmaram, e que tanto podem aparecer destacadamente como atuar sem eficiencia. Depende da toada da luta. Temos, assim, três empates: Mario-Oberdan, Ponce-Rodrigues e Dido-Brandãozinho; três vantagens para o São Paulo: Mauro, Rui e Alfredo e quatro vantagens para o Palmeiras: Turcão, Fiume, Nestor e Jair.

DEVAGAR SE VAI AO LONGE...



SALVADOR

A historia de Salvador é curta. Era apenas o Cardeli, dos amadores do Palmeiras. Ninguem o conhecia. Um dia, Oto Gloria levou-o para o Chile, com a seleção nacional que de lá regressou com o titulo. Foi a consagração. Na sua volta, veio preparado para tomar de assalto um lugar no quadro principal. Mas, não havia vaga. Turcão e Sarno estavam, como ainda estão, jogando uma enormidade. Na asa media esquerda, tambem, não havia jeito, porque Fiume é Fiume e está dito tudo. Restava o lado direito. Todavia, Mexicano estava jogando muito, e o Cardeli passou a atuar nos aspirantes, já com o nome de Salvador. Começou a ser notado. Um dia substituiu Sarno, outro dia substituiu Turcão, e já não era tão facil deixa-lo à margem. Experimentado no lugar de Mexicano, o mineiro perdeu o posto. Salvador hoje é um nome conceituado. Não é, ainda, um craque na verdadeira acepção do termo, mas é tão util como aqueles que mais o sejam. De uma regularidade elogiavel, completa magnificamente o trio intermediario, ao lado do sempre perfeito Fiume e do argentino Villa. A classe de um e a experiencia de outro, junta a sua flama, a sua mocidade, o seu desmedido amor pelo clube, e com essas armas vai conquistando um lugar ao sol.

AGIL E CORAJOSO...

CABEÇÃO

No sul-americano de amadores, em principios de 49, Cabeção teve a sua grande oportunidade. Era, então, reserva dos aspirantes do Corintians, e foi um dos principais fatores da vitoria do Brasil naquele certame continental. Quando regressou, varios clubes voltaram suas vistas para ele, e os jornais chamavam-no o emulo de Batatais, por causa da semelhança do seu estilo com o do saudoso craque das nossas seleções O Corintians tratou, então, de segura-lo, percebendo que estava ali o substituto de Bino. Ainda em 49 teve ocasião de integrar o quadro principal. Não decepcionou, mas tambem não chegou a empolgar. Talvez por se encontrar ainda "meio verde". O seu dia, entretanto, não tardou a chegar. Este ano deram-lhe o posto, com as honras de titular. Nos primeiros jogos não foi muito feliz, traido algumas vezes por bolas insidiosas, mas a esta altura está tranquila a torcida, porque sabe que, no retangulo final, está um guardião de muita classe, que tende a progredir ainda mais. Realmente, Cabeção tem a "pinta" dos grandes craques. Seguro de si, agil e ocrajoso, nada lhe falta para se consagrar no mais dificil e ingrato posto do futebol. E' um valor autentico da nova geração, desta fecunda geração em que repousa o destino do Brasil.



CRAQUE DESENTERRADO!



CHINA

China é o craque incompreendido. Teve sua fase aurea no America, mas nunca encontrou chance de se projetar no cenario internacional, ou mesmo nacional. Era o goleador temido do campeonato carioca, mas na hora das seleções ficava à margem, porque então reinava Pedro Amorim. Depois foi para o Fluminense, e não foi feliz nas Larangeiras. Por essa razão quando o São Paulo o contratou para substituir Luizinho, veio para o Canindé cheio de esperanças. Lutou muito para se tornar o titular e por fim o conseguiu, mas foi efemera a sua sorte. Um dia chegou Friaça e lhe tomou o lugar. Desiludido, foi para o Guarani, então na 2.a Divisão, e inesperadamente tornou-se o heroi da batalha do "bugre" pelo acesso. Mesmo assim ninguem acreditava nele. Marcou quase todos os gols decisivos, garantindo vitorias sobre vitorias, mas seu cartaz continuou inalterado. Em terra de cego quem tem um olho é rei, filosofavam os torcedores... Mas agora tudo é diferente. China está outra vez na Divisão Principal e tem sido um dos jogadores mais regulares do certame. Atuando fora de sua verdadeira posição, mesmo assim se impõe à admiração geral. Merece o nosso respeito, pois tem sabido lutar contra todas as adversidades e mais do que ninguem faz jus à admiração geral.

LEVADO A SERIO...

LEOPOLDO

Santo de casa não faz milagre. Pelo menos é mais dificil que faça. Existem pouquissimas exceções, que servem, aliás, para confirmar a regra. Leopoldo, é um caso tipico. Desde os seus tempos de aspirante era o coqueluche da torcida, mas quando chegava a hora de passar a titular, olhavam-no com certa desconfiança, vendo nele apenas o menino que dava baile nos adversarios, o menino trefego e sem o devido senso de responsabilidade. Foi preciso que o São Paulo o emprestasse ao Jabaquara para que amadurecesse, longe dos olhos carinhosos dos torcedores. Seu estagio no clube praiano foi utilissimo. Deu-lhe a personalidade que lhe faltava. Ao regressar, as condições eram bem diversas. Apontavam-no, os mais otimistas, como o substituto de Remo, mas a maioria ainda não acreditava muito. Somente agora, depois de uma serie de partidas absolutamente convincentes, é que Leopoldo começou a ser levado a serio. Ele proprio libertou-se do complexo, e à medida que vai ganhando confiança em suas possibilidades, mais eficiente se torna o seu trabalho. Já não é santo de casa, é melhor, é o filho prodigo, que retorna depois de algum tempo de peregrinação por outras plagas.



PIORES DOS CLUBES NESTE CAMPEONATO

Está ocorrendo um fenomeno interessante, de dificil explicação. Se fizermos a escolha dos piores elementos de cada equipe, teremos uma lista mais ou menos assim formada; no São Paulo, Friaça; no Palmeiras, Turcão; no Santos, Nenê, no Corintians, Baltazar; na Portuguesa de Desportos, Renato; no Ipiranga, Bibe; no XV de Novembro, De Maria; na Portuguesa santista Moacir; no Jabaquara, Ciciá; no Juventus, Carbone, e no Nacional Placido. Facilmente verá o leitor que quase todos esses jogadores figuraram, em 49, como os principais valores de seus quadros. Como explicar a queda vertical de produção, em tão pouco tempo? Quase todos são jovens, e a má forma deve ser transitoria. Alguns, aliás, esboçam sintomas de reação, como aconteceu com Baltazar contra a Portuguesa de Desportos. Outros, porem, nada conseguem de pratico, embora cercado do carinho da torcida e do apoio dos dirigentes. Alguem tentou explicar o fenomeno, atribuindo-o ao insucesso do Brasil na Copa do Mundo. Parece-nos impossivel sustentar essa tese. Se a depressão houvesse atingido apenas Friaça, Baltazar e Turcão, que viveram mais de perto o drama do Maracanã, os dois primeiros por terem sido mantidos e o segundo por ter permanecido na berlinda durante largo tempo, ainda se poderia aceitar a hipotese. Mas, e os outros? Porque justamente eles? Em 49, Nenê foi um dos principais valores do Santos. Este ano, é apenas uma sombra daquele medio que "carregou" nos ombros a intermediaria praiana. O mesmo podemos dizer de Renato, da Portuguesa de Desportos. Velhice? Não! Renato é jovem ainda, e quando menos se espere reconquistará o seu prestigio, reafirmando tantas vezes partidas memoraveis. Bibe, no Ipiranga, é outro caso tipico. Em 49, embora fosse Rubens o "gostosão" da torcida, ninguem pode deixar de reconhecer que Bibe foi o grande condutor do ataque ipiranguista. Este ano, ainda não acertou uma partida digna de elogios. Atua com altos e baixos, como se um terrivel complexo o atormentasse. Reflexos da derrota do Brasil contra os uruguaios? Não cremos, porque se a propria torcida, tão fortemente atingida em seus brios e seus nervos, encontrou forças para reagir e deixar para trás o infausto acontecimento, porque não pode fazer o mesmo o jogador? E Carbone, e Moacir, e Ciciá, e De Maria? Todos eles foram elementos de prôa em seus clubes, em 49. Hoje estão esquecidos, lutando contra uma fase obscura. Carbone, o garoto que representava serio perigo na linha do Juventus, é agora apenas um corredor. Vimo-lo perder gols incriveis, com graves riscos para o seu prestigio de artilheiro. De Maria, o homem dos gols cientificos, joga uma partida e descansa duas, porque já não é o mesmo. Moacir, o cerebro do ataque da Portuguesa santista, já está na ponta direita. Dali para a cerca é um pulo.

NOMES PARA A HISTORIA DE 50 . . .

ESTRELAS QUE BRILHAM MAIS...

No São Paulo, o galardão pertence a Mauro — Perseguido por Oberdan, Valdemar Fiume permanece na vanguarda — Touguinha tem mais forças para ser o lider do Corintians — Na Portuguesa, nenhum destaque é tão grande quanto o de Simão — Antoninho e Helvio na combuca — Rubens ainda é a estrela maxima do Ipiranga — Gatão, um dos mais brilhantes atacantes do futebol paulista, na atualidade — China é o idolo da torcida

O campeonato já está na segunda metade do primeiro turno. As curiosidades são inumeras. Muitos jogadores se têm destacado. Não é dificil distinguir quais os maiores de seus respectivos clubes. Logo ressalta à vista do observador a figura mais preciosa ao conjunto. Esse é o objetivo dêste comentário. Classificar o elemento numero um de cada clube. Doze clubes e, portanto, doze jogadores cuja projeção é evidente no certame.

x x x

Quem ganha maior destaque no São Paulo, senão Mauro? Tem um grande rival: Leopoldo. O galardão, todavia, pertence a Mauro, embora não tenha sido soberano. Não teve ainda o tricolor uma notavel atuação. Desta maneira, de acordo com sua produção, Mauro é o que toma conta. Para a suplencia, indico Leopoldo. Os outros cartazes do time, acertam um dia e falham no outro. Noronha até outro dia poderia ser o primeiro. Mas, suas duas ultimas atuações não convenceram. Mauro e Leopoldo creio estarem bem escolhidos.

x x x

No Palmeiras é mais fácil a escolha: Valdemar Fiume. Retorna às esplendorosas jornadas que lhe deram fama. Oberdan persegue-o. Mas, Valdemar Fiume está à sua vanguarda. Tem jogado por êle e por Luiz Villa que ainda não disse porque veiu com tanto cartaz. Fiume cobre seu setor e do centro-médio. E' bem auxiliado por Jair. Sua personalidade, porém, não se confunde nesta temporada. Oberdan em segundo lugar, a despeito de Brandãozinho, Salvador e Néstor terem arregimentado méritos para serem incluidos na classificação.

x x x

Um tanto enfadonho é distinguir o cérebro do Corintians no campeonato. Tenho que optar por Touguinha. Fez três partidas assombrosas. Exerceu severa vigilancia sôbre Jair no cotejo contra o Palmeiras. Seu companheiro de intermediária, Idário, segue-lhe os passos.Touguinha, porém, tem mais forças para ser o lider. Os astros do ataque ainda não se completaram. Seria prematuro classificar Jackson, porque disputou apenas três partidas. Murilo devia merecer uma deferência, mas, ainda é muito cêdo. Touguinha, seguido de Idário. Eis a dupla mais eficaz do Corintians.

WILBRÁ — Escreveu

Na Portuguêsa de Desportos houve muitos destaques individuais. Nenhum, porém, tão grande quanto o de Simão. N.ão fez uma partida falha siquer. Foi surpreendente sua rápida recuperação. Galgou, novamente, ao posto maximo no futebol paulista e nacional. Simão tem um sério competidor: Santos. Ésse prossegue num ritmo sempre igual de eficiência. Teriamos ainda Brandãozinho, Nelson, Manduco, Ninho e Pinga I. De otdos eses os que mais preferência merecem, são Brandãozinho e Nelson que foram regulares.

x x x

Talvez haja até injustiça na escolha do maioral do Santos. Antoninho e Hélvio disputam ferrenhamente essa primazia. Os nomes dos dois na combuca, e aparece o de Antoninho. E' um dínamo no quadro. Não para. Não descansa. Trabalha ativamente. Mexe com os brios dos companheiros que, porventura, mostrem displicência. Hélvio terá que se contentar com a suplência. Antoninho está plenamente capacitado para a liderança. Ambos são figuras de elevada cotação na historia do campeonato. Têm sabido proporcionar momentos de intenso prazer ao torcedor, com sua admirável classe. Ivan, Odair e Leonidio são os outros que merecem uma citação.

x x x

Vários jogadores ganham realce, à primeira vista, no Ipiranga. Mas um deles se sobrepõe a todos. E' Rubens. Como em 1948 e 1949, ainda é a estrela maxima do time. O elemento cujas fulgurantes atuações atestam a grandeza de sua classe. Como S!mão na Portuguêsa de Desportos e Antoninho no Santos, seu rival está apto a ser o primeiro da fila a qualquer momento. Trata-se de Homero, o zagueiro que os cariocas consagraram. Homero já não é um simples desconhecido. Os grandes andam em cima dêle, embora a indiferença e resistência do Ipiranga. Dois grandes jogadores que são ainda seguidos por Osvaldo, Giancoli e Dema.

x x x

A mesma dificuldade de escolha existe no XV de Novembro. Gatão ou Idiarte? Prefiro Gatão. Vi uma partida assombrosa dêsse rapaz, contra o São Paulo. E olhem que seu marcador era Rui! Pois, Gatão não se impressionou. Procurou acertar e foi feliz. Um dos atacantes mais brilhantes do futebol paulista, na atualidade. Idiarte fica-lhe atráz. Bastará, porém, um cochilo do meia esquerda, para Idiarte passar à vanguarda. De Sordi, Cardoso e Moreno são também bons candidatos.

x x x

Depois de Brandãozinho, um dos jogadores mais discutidos desta geração futebolistica, a Portuguesa santista descobriu dois outros valores que são justamente sua garantia na temporada: Andú e Pavão. Qual o melhor? Ainda vou entregar a Andu' o bastão. Um goleiro cobiçado pelos grandes. Justifica, portanto, essa distinção. Pavão, jovem, de físico atlético, está capacitado para colocar-se entre os melhores zagueiros do certame. Zinho, Moacir e Tuta são os seguintes.

x x x

Um elemento bastante conhecido do nosso publico ganha as vantagens na equipe do Guarani. E' China. Repete seus feitos do América e do São Paulo. Marca gols salvadores, como o fez naqueles dois grandes clubes. E' o ídolo da torcida campineira. Ao seu lado, seguindo a classificação, aparece Renato. Um meia jovem. Autentica revelação. Renato tem possibilidades de ser um grande avante, no futuro. Grita e Santo Antonio merecem menção honrosa.

x x x

Falando no Juventus, vejo um elemento que empolga à primeira vista e que se credencia à primeira colocação: Júlio. Um ponteiro direito que vai trilhando o caminho dos maiores que o futebol paulista possui na posição. Júlio é um futebolista hábil, com caracteristicas que testemunham sua excelência. Atrás de Júlio, tenho que colocar Caxambu', por ter sido um gigante no empate com o Santos, e por ter conservado com milagrosas defesas, a invulnerabilidade de sua cidadela. Mais distantes, estão Osvaldo, Antunes e Periquito.

x x x

Finalmente, os rabeiras, Nacional e Jabaquara. Furlan, arqueiro nacionalista, deve ir na dianteira, perseguido por Plácido. São os dois que estão obtendo alguns méritos nas suas atuações. Gilmar, um goleiro que se revela, é o campeão do Jabaquara enquanto Ciciá lhe segue as pegadas.

ATAQUE SEM VIDA

Bovio e Ponce de Leon, adiantados, confundem-se — Falta sentido de penetração — Deve a intermediaria adotar marcação mais cerrada sobre o adversario — Sobrecarregado o trabalho de Mauro e Saltore

Vimos o São Paulo, em Piracicaba. Sua atuação deixou muito a desejar. Aquele que estava jogando não podia ser o lider. Sua fisionomia era estranha a esse privilegio, em conseqkencia de uma atuação que não convenceu. Que se teria passado com o tricolor?

Por pouco, não foi à derrota. Veio com um empate e deve agradecer aos céus, porque ele lhe caiu nas mãos quando mais certa parecia sua queda.

Que observamos no conjunto sampaulino? Muitas falhas. Principalmente no ataque. Essa peça esteve desajustada, descontrolada, sem vida. Não soube martelar com a eficiencia desejada o reduto final quinzista. Jogo confuso, sem lucidez, cheio de defeitos e complicações. Dido deslocando-se em excesso; Friaça correndo sem jogar; Ponce de Leon apenas avançando e acossando a zaga contraria; Bovio parado, como nos seus tempos no Palmeiras e Leopoldo completamente tonto, totalmente dominado por Cardoso. Assim era o ataque sampaulino naquela tarde.

Poucos chutes à meta. Quando chutavam, erravam mais do que acretavam. Basta dizer que apenas o primeiro tento foi bem construido. O segundo foi produto de uma posição ilegal de Bovio e, o terceiro, fruto de uma penalidade maxima. Logo, não houve o necessario entrosamento, a ideal positividade no ataque do tricolor. Bovio e Ponce de Leon confundiam-se, na frente. Leopoldo jogava excessivamente atrasado, socorrendo o setor onde Moreno atuava com liberdade. Desta maneira, faltava à ofensiva um elemento de ligação mas, que fosse tambem para a frente, o que não fazia Leopoldo. Friaça, em má fase, cada vez se afunda mais e Dido, que parecia estar se adaptando, voltou a jogar friamente.

Faltou sentido de penetração à vanguarda, com contra-ataques que pegassem de surpresa a indecisa zaga piracicabana. Faltou, tambem, arremates mais continuos e maior presença na area, pois, facilmente era desarmado pelos contrarios.

E a defesa? Viveu da segurança e jornada feliz do trio final, onde Mario, Saltore e Mauro eram tres baluartes. Basta lembrar que De Maria e Nelsinho ficaram completamente inutilizados com a marcação desses jogadores. Enquanto isto, Lula, Moreno e Gatão manobravam com facilidade, construindo jogadas produtivas em favor do XV e levando a ameaça constante à cidadela de Mario. O terceto intermediario esteve em tarde pouco favoravel. Rui e Alfredo, ficaram às tontas com Moreno e Gatão, ao passo que Noronha não podia controlar os passos de Lula que está em grande forma. Faltou à intermediaria marcação mais cerrada sobre o adversario. Em muitos momentos, Lula, Moreno e Gatão jogaram com acentuada liberdade, o que provocou as situações que redundaram nos tres gols dos quinzistas marcados após boas tramas daqueles jogadores. Saltore e Mauro tiveram seu trabalho sobrecarregado. Se Mauro anulava De Maria, tinha que cuidar às vezes de Lula e Moreno que passavam sem muitas dificuldades, chegando à area. Se Saltore segurava Nelsinho, tinha que cobrir muitas vezes, a posição de Rui, para se antepór a Gatão e evitar que marcasse mais, que construisse melhor para os seus companheiros. Aí residiu, portanto, a grande falha dos medios. Não souberam marcar. Deixaram-se dominar pela habilidade dos avantes confiados à sua guarda.

Escapou o São Paulo, de uma derrota que estava desenhada desde os primeiros minutos de luta. Conseguiu, porém, evitar a perda de dois pontos, assegurando pelo menos um dos que estavam em jogo naquela tarde. No futuro, porém, terá que haver maximo cuidado e atenção da direção tecnica. O ataque tem que melhorar consideravelmente.

LOTERIAS
Casa Fidalga
Rua 15 de Novembro, 79

PARA OS MALES DO
FÍGADO
ESTÔMAGO e INTESTINOS

HEPACHOLAN XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

JOGOS DA SEMANA

QUADROS | RESUMO

PALMEIRAS (6): Oberdan; Palante e Sarno; Salvador, Villa e Fiume; Nestor, Rodrigues, Montagnoli, Jair e Brandãozinho.
NACIONAL (0): Furlan; Mario e Gersio; Damasceno, Riveti e Henrique; Placido, Charuto, Umberto, Elson e Ivan.
TENTOS DE: Montagnoli (2), Rodrigues (2), Jair e Brandãozinho.
JUIZ: Eason (falho).

O Palmeiras jogou como quis, sem jamais se empregar a fundo. Sentiu, desde logo, a fraqueza do adversario e conduziu o jogo comodamente. Marcou três tentos em cada fase e poderia ter marcado muitos mais, se forçasse a luta. O Nacional lançou varios novos, dos quais apenas Elson justificou a escalação. Os demais, completamente bisonhos. Partida bôa do alvi-verde, que há muito tempo não fazia tantos gols. Os melhores: Palante, Sarno, Fiume, Nestor e Montagnoli, entre os vencedores, e apenas Gersio entre os vencidos.
PRELIMINAR: Palmeiras, 5 a 2.
RENDA: CR$ 74.143,00.
LOCAL: Pacaembu'.

IPIRANGA (2): Osvaldo; Giancoli e Homero; Gonçalves, Alberto e Dema; Bueno, Rubens, Liminha, Bibe e Paulo.
PORT. SANTISTA (0): Andu'; Pavão e Olavo; Jarbas, Nelson e Antero; Moacir, Zinho, Baía, Barbosinha e Tuta.
TENTOS DE: Liminha e Bibe.
1.o TEMPO: sem abertura de contagem.

Partida que se caracterizou pela apatia dos adversarios em todo o primeiro tempo. As defesas se portaram bem, mas os ataques estiveram completamente inoperantes. Na fase final o Ipiranga melhorou. Rubens e Liminha passaram a produzir de acordo com suas possibilidades, e o conduziram à vitoria. Apesar da bôa estréia de Gonçalves, continu'a na intermediaria o seu ponto vulneravel. Destacaram-se: Giancoli, Gonçalves, Rubens, Liminha, Pavão, Nelson e Zinho.
PRELIMINAR: Ipiranga, 2 a 1.
RENDA:CR$ 14.265,00.
LOCAL: rua Sorocabanos.
JUIZ: Deakin (bom).

CORINTIANS (3): Cabeção; Murilo e Belfare; Idario, Touguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nelsinho e Colombo.
PORT. DESPORTOS (2): Nelson; Guilherme e Nino; Santos, Brandãozinho e Manduco; Zé Carlos, Renato, Nininho, Pinga I e Simão.
TENTOS DE: Pinga I (2), Nelsinho, Baltazar e Claudio.
1.o TEMPO: Corintians, 2 a 1.
JUIZ: Brandlay (bom).

O Corintians encontrou o melhor jogo contra os lusos e conquistou a primeira vitoria de expressão no campeonato. Começou bem a Portuguesa de Desportos, dando a impressão de que venceria, mas acabou esmorecendo, à medida que o adversario se agigantava. A fase final pertenceu inteiramente ao alvi-negro, cuja conduta lembrou o Corintians do Rio-São Paulo e de outras grandes oportunidades. Claudio reapareceu, dando otima contribuição ao ataque. Os melhores: Cabeção, Touguinha, Claudio, Baltazar, Nelsinho, Nino, Santos e Simão.
PRELIMINAR: empate de 1 tento.
RENDA: CR$ 227.250,00.
LOCAL: Pacaembu'.

SÃO PAULO (3): Mario; Saltore e Mauro; Rui, Alfredo e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Bovio, Leopoldo e Dido.
XV DE NOVEMBRO (3): Sorocaba; Pepino e De Sordi; Cardoso, Mena e Adolfinho; Lula, Moreno, De Maria, Gatão e Nelsinho.
TENTOS DE: Bovio (2), Gatão (2), Friaça e Moreno.
1.o TEMPO: XV de Novembro, 2 a 1.

O tricolor encontrou no XV um adversario valente e não foi alem do empate, o que lhe custou a perda da liderança absoluta. Partida dramatica, cheia de alternativas na marcha da contagem. O São Paulo esteve duas vezes inferiorizado: 1 a 0 e 2 a 1. Depois passou a frente (3 a 2) mas o XV voltou a empatar. Tecnicamente a peleja não agradou, mas foi rica de emoções, em que pese a conduta desastrada do arbitro. Os melhores: Mario, Mauro, Ponce de Leon, Leopoldo, Cardoso, Lula e Gatão.
PRELIMINAR: XV de Novembro, 3 a 2.
RENDA: 80.432,00.
LOCAL: Piracicaba.
JUIZ: Eason (fraco).

GUARANI (1): Arlindo; Oreste e Edmundo; Geraldo, Santo Antonio e Aedo; Dorival, China, Renato, Piolim e Ismar.
JUVENTUS (0): Caxambu'; Luizinho e Pascoal; Osvaldo, Og, e Antunes; Julio, Carbone, Osvaldinho, Chicão e Luiz.
TENTO DE: China.
1.o TEMPO sem abertura de contagem.
JUIZ: Rowley (bom).

Apesar da resistencia do Juventus o Guarani venceu com meritos, conquistando a primeira vitoria em seu campo. O cotejo não agradou. Atuou mal o "burgre" e o Juventus nada fez de pratico, preferindo usar a violencia na defesa para conter à distancia os adversarios. Nessa toada se desenvolveu a partida, cujo desfecho foi o mais logico possivel. Triunfou aquele que melhor aproveitou a oportunidade que lhe surgiu. Destacaram-se, entre os vencedores: Arlindo, Edmundo, Santo Antonio, China e Renato. Entre os vencidos: Caxambu', Luizinho, Og e Carbone.
PRELIMINAR: empate de 2 tentos.
RENDA: CR$ 27.878,00.
LOCAL: Campinas.

SANTOS (1): Leonido; Helvio e Charré; Nenê, Pascoal e Ivan; 109, Antonio, Nicacio, Odair e Pinhegas.
JABAQUARA (0): Gilmar; Domingos e Souza; Léo, Ciciá e Feijó; Araraquara, Bode, Sanchez, Veiguinha e Renato.
TENTO DE: Souza (contra).
1.o TEMPO: Santos, 1 a 0.
JUIZ: Deakin (bom).

Fraquissimo o espetaculo apresentado em Vila Belmiro. As vanguardas exibiram-se abaixo da critica, e falhas foram tambem as defesas. O tento da vitoria do Santos foi obra de um lance infeliz de Souza, ao interceptar um chute de Nicacio. Venceu assim o alvi-negro, como poderia ter empatado ou perdido sem que isso constituisse injustiça. Destacaram-se: Leonidio, Helvio, Ivan, Antoninho, Pinhegas, Gilmar, Ciciá, Domingos e Veiguinha.
PRELIMINAR: Jabaquara, 3 a 1.
RENDA: Cr$ 31.525,00.
LOCAL: Estadio Urbano Caldeira.

ALÔ, BRASILEIROS

CARTEIRA DE COBRADOR DE ONIBUS POR CR$ 130,00

Revalidam-se cartas de motoristas do interior de qualquer ano e Estado do Brasil pela Nacional, sem exames de Motor e Balizas, de acordo com a lei. Damos gratis licenças para dirigir em São Paulo. Cartas novas de Motoristas em 8 dias, pagamento em prestações. Carteira de Identidade, Modelo 19 para estrangeiros. Retificações de nomes. Registros de nascimentos, etc., etc. Rapidez e Seriedade.
ORGANIZAÇÃO DE DESPACHOS "7 DE ABRIL" — (A MAIOR DO BRASIL)
PRAÇA DA SÉ, 371 — 1.o andar — Sala 107, subir pela escada
(Predio dos Correios — Fica ao lado da Igreja

QUALIDADE POR QUALIDADE
OFERECE SEMPRE MAIORES
VANTAGENS



AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO
que serão prontamente atendidos

MAXIMOS E MINIMOS

QUADROS MAIS TECNICOS: Ressurgiu o Corintians das grandes jornadas contra a Portuguesa de Desportos, apresentando excelente atuação.

JOGO MAIS INTERESSANTE: Pelas alternativas na marcha da contagem, e pelo empenho dos adversarios, São Paulo e XV realizaram em Piracicaba o encontro mais interessante.

MAIS EMPOLGANTE DEFESA: Foi praticada por Cabeção, que desviou para escanteio um tiro insidioso de Pinga I.

GOL MAIS BONITO: O segundo de Montagnoli. Embora acossado por Mario e Furlan, o centro-avante do Palmeiras colocou a bola mansamente no fundo das redes.

SENSAÇÃO DA RODADA: O empate sofrido pelo São Paulo, que fez o Santos e o Palmeiras subirem para sua companhia, na liderança.

CRAQUE MAIS PESADO: Pascoal, do Juventus, voltou a empregar a violencia, destacando-se nesse particular.

O MAIS INDISCIPLINADO: Luizinho, do Corintians, que obrigou o arbitro a determinar varias vezes nova saida, insistindo em avançar antes que a bola fosse colocada em movimento por Nininho.

O MAIS DESLEAL: Riveti, que por varias vezes tentou atingir Jair propositadamente.

FALHA MAIS GRITANTE: Fé-la Furlan, que não segurou a bola num centro de Jair, dando margem ao quinto gol do Palmeiras.

ZAGA MAIS DESTACADA: Não houve grandes destaque nesse setor. Damos o maximo a Palante e Sarno, que atuaram com segurança.

MELHOR LINHA MEDIA: A do Guaraní, formada por três valores jovens que se firmam dia a dia.

MAIS FRACA INTERMEDIARIA: A do Nacional, que praticamente não existiu.

MELHOR ATAQUE: O do Palmeiras, que contou com três homens em plano superior: Nestor, Montagnoli e Jair.

PIOR CRAQUE DA RODADA: Umberto, do Nacional, que não chegou a justificar sua escalação.

MELHOR ALA DIREITA: Bueno e Rubens, do Ipiranga.

MAIS FRACA ALA ESQUERDA: Chicão e Luiz, do Juventus. O meia ainda fez alguma coisa, mas o ponteiro foi completamente inofensivo.

NUMERO UM DO CAMPEONATO: Simão passou Helvio. O ponteiro luso esta com 64 pontos, contra 62 de Helvio e 61 de Antoninho. Vem depois Mauro com 59.

NUMERO UM DA RODADA: Gatão, do XV de Novembro, o valor de partida disputada em Piracicaba.

RESULTADO MAIS LOGICO: Os 6 a 0 do Palmeiras contra o Nacional. A goleada era esperada, porqne somente agora o alvi-celeste "acordou" e se dispôs a arrumar seu quadro.

MENÇÃO HONROSA: Cabeção, do Corintians, fez ju's a este maximo, firmando-se como um dos bons valores da luta contra a Portuguesa.

DECISÃO MAIS ABSURDA: Eason apitou uma penalidade maxima contra o Nocional que ninguem viu. A jogada foi normal e o proprio Nestor, que teria sido o atingido, ficou surpreso com a decisão do juiz.

NOVO DE MAIOR EVIDENCIA: Gonçalves, jovem aspirante do Ipiranga, entrou no quadro "abafando". Foi o melhor medio direito da rodada.

COTAÇÕES DA SEMANA

ARQUEIROS — 1.o Cabeção (Corintians). 2.o — Mario (São Paulo). 3.o — Gilmar (Jabaquara). 4.o — Leonidio (Santos). 5.o Sorocaba (XV). 6.o — Oberdan (Palmeiras). 7.o — Arlindo (Guaraní). 8.o — Caxambu' (Juventus). 9.o — Osvaldo (Ipiranga). 10.o — Andu' ((Port. santista).

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o — Pavão (Port. santista). 2.o — Palante (Palmeiras). 3.o — Giancoli (Ipiranga). 4.o — Helvio Santos). 5.o — Murilo (Corintians). 6.o— Luizinho (Juventus). 7.o — Saltore (São Paulo). 8.o — Domingos (Jabaquara). 9.o — Pepino (XV). 10.o — Orestes (Guaraní).

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o — Mauro (São Paulo). 2.o — Sarno (Palmeiras). 3.o — Edmundo (Guaraní). 4.o — Charre (Santos). 5.o — Gersio (Nacional). 6.o — Homero (Ipiranga). 7.o — Nino (Port. Desportos). 8.o — De Sordi (XV). 9.o — Belfare (Corintians). 10.o — Olavo (Port. santista).

MEDIOS DIREITOS — 1.o — Gonçalves (Ipiranga). 2.o — Cardoso (XV). 3.o — Salvador (Palmeiras). 4.o — Geraldo (Guaraní). 5.o Idario (Corintians). 6.o — Rui (São Paulo). 7.o — Santos (Port. Desportos). 8.o — Jarbas (Port. santista). 9.o — Léo (Jabaquara). 10.o — Nenê (Santos).

CENTRO-MEDIOS - 1.o Santo Antonio (Guaraní). 2.o - Touguinha (Corintians). 3.o — Villa (Palmeiras). 4.o — Alfredo (São Paulo). 5.o — Cicia (Jabaquara). 6.o — Mena (XV). 7.o — Brandãozinho (Port. Desportos). 8.o — Nelson (Port. santista). 9.o — Alberto (Ipiranga). 10.o Og (Juventus).

PONTEIROS DIREITOS — 1.o — Claudio (Corintians). 2.o — Nestor (Palmeiras). 3.o — Lula (XV). 4.o — Friaça (São Paulo). 5.o — Bueno (Ipiranga). 6.o — Zé Carlos (Port. Desportos). 7.o — 109 (Santos). 8.o — Dorival (Guaraní). 9.o — Placido (Nacional). 10.o — Moacir (Port. santista).

MEIAS DIREITAS — 1.o — Ponce de Leon (São Paulo). 2.o — Antoninho (Santos). 3.o - China (Guaraní). 4.o — Moreno (XV). 5.o — Rubens (Ipiranga). 6.o - Rodrigues,)Palmeiras). 7.o — Luizinho (Corintians). 8.o — Zinho (Port. santista). 9.o — Carbone (Juventus). 10.o — Renato (Port. Desportos).

CENTROS-AVANTES — 1.o — Montagnoli (Palmeiras). 2.o — Baltazar (Corintians). 3.o — Liminha (Ipiranga). 4.o — Renato (Guaraní). 5.o — Nicacio (Santos). 6.o — Bovio (Palmeiras). 7.o — De Maria (XV). 8.o — Nininho (Port. Desportos). 9.o — Osvaldo (Juventus). 10.o — Baía (Port. santista).

MEIAS ESQUERDAS — 1.o — Gatão (XV). 2.o — Nelsinho (Corintians). 3.o — Jair (Palmeiras). 4.o — Leopoldo (São Paulo). 5.o — Pinga I (Port. Desportos). 6.o — Odair (Santos). 7.o — Bibe (Ipiranga). 8.o — Elson (Nacional). 9.o — Piolim (Guaraní). 10.o — Chicão (Juventus).

PONTEIROS ESQUERDOS — 1.o — Pinhegas (Santos). 2.o — Simão (Port. Desportos). 3.o — Tuta (Port. santista). 4.o — Dido (São Paulo). 5.o — Paulo (Ipiranga). 6.o — Brandãozinho (Palmeiras). 7.o — Colombo (Corintians). 8.o — Ismar (Guaraní). 9.o — Renato (Jabaquara). 10.o — Nelsinho (XV)

SELEÇÃO DO CAMPEONATO: Computados os pontos da rodada, ficou assim constituida a seleção do campeonato: Oberdan; Helvio e Mauro; Santos, Brandãozinho e Fiume (Ivan); Bueno (Friaça), Antoninho, Liminha (Nininho), Leopoldo e Simão.

RENASCE o campeão DO RIO-SÃO PAULO!

O Corintians readquiriu o entusiasmo e a confiança daquela época — A volta de Nilton como orientador tecnico da equipe trouxe novo alento — Acentuados progressos tecnicos de alguns elementos — Cabeção já inspira confiança — Touguinha uniformisa sua produção e tal fato cria estabilidade na defesa — Claudio retornou para explorar as qualidades de Baltazar

Escreveu ODILON C. BRAZ

O Corintians andava em busca de uma grande vitoria. Esteve a ponto de alcança-la contra o Palmeiras, quando transformou uma derrota que pintava feia naquele sensacional empate. Sabiamos que, mais dia menos dia, seu conjunto atingiria o indice de rendimento que lhe é peculiar. O mal do quadro, bem o pressentiamos, era de ordem psicologica, e era necessario, então, que algo ocorresse capaz de transmitir aos jogadores a reserva espiritual que lhes estava faltando. Um conjunto de circunstancias concorreu para isso: a mudança de orientação tecnica, simultaneamente com a volta de Claudio. Não somos contra Gama Malcher, tão pouco duvidamos de seu meritos de treinador. Talvez, até, seja tecnicamente Talvez, até seja tecnicamente superior a Nilton, mas este tem mais jeito para lidar com os ex-companheiros, sabe como maneja-los, colocando-os psicologicamente em condições. Alem do mais, há a mistica do Rio-São Paulo. Naquele torneio, Nilton foi um baluarte como jogador e como "coach" arregimentando simpatias não apenas dos craques, mas tambem da torcida, e isso é muito importante, porque desse elo de compreensão simpatia nasce o fluido que anima e fortalece, que conduz e resguarda.

O CORINTIANS TABEM É CANDIDATO

Por essas e outras, ressurge o Corintians como um dos mais serios candidatos ao titulo. Até antes do jogo contra a Portuguesa, somente os mais otimistas confiavam no alvi-negro. Depois dele, desanuviaram-se os horizontes. Três pontos o separam dos primeiros colocados, e isso é nada, neste campeonato cheio de surpresas e de candidatos. Possuido de novo espirito, confiante nas suas proprias possibilidades, o Corintians aí está para restaurar não apenas o seu prestigio, mas tambem o prestigio do trio de ferro, que a cada ano tem apresentado o "forfait" de um de seus membros.

CABEÇÃO E TOUGUINHA

Cabeção, depois que passou a titular, teve seu melhor desempenho domingo. Titubeou um pouco na primeira intervenção, mas dominou-se imediatamente e daí por diante foi o guardião sereno e seguro que todos viram. Inspirando confiança, na torcida e nos companheiros, foi o fator decisivo para o triunfo. Formou com Touguinha a melhor dupla da defesa. Murilo e Belfare formaram uma zaga preciosa, em que pese a lentidão do primeiro e o demasiado ardor do segundo. Os medios laterais portaram-se normalmente. Idario seguiu de perto o trabalho de Touguinha, exercendo severa marcação sobre Simão, e Helio chegou quase ao estoicismo, desdobrando-se para cobrir o seu setor. Ainda não está na melhor forma, mas percebe-se que luta contra a má fase, indicio seguro de que em breve estará bom.

BALTAZAR REABILITOU-SE

Para muitos, o melhor homem do ataque foi Nelsinho. Em nossa opinião o melhor foi Claudio cujo reaparecimento não poderia ter sido mais auspiciosa, não apenas pelo que r[illegible] no terreno psicologico, influindo na produção de Baltazar e os demais, mas pelo que fez de pratico, orientando a ofensiva com suas deslocações habilissimas e com seus passes sempre acertados e inteligentes. Para nós, foi Claudio o super-homem da vanguarda. Se Nelsinho foi o dinamo, Claudio foi o cerebro, e o Corintians estava mais necessitado de um cerebro. Nelsinho produziu muito, individualmente com sua valentia e entusiasmo, mas o ponteiro direito fez mais pelo quadro.

A revelação, entretanto, foi Baltazar. Não o haviamos visto tão bom, neste campeonato. Movimentou-se com grande tirocinio e dominou em todos os lances de que participou, tanto nas bolas altas como nas bolas rasteiras. Foi, em suma, a mais agradavel surpresa Luizinho e Colombo, o primeiro sempre individualista e "mascarado" e o segundo um pouco dispersivo, não chegaram a decepcionar. Num quadro em que todos jogaram bem, eles foram de roldão. Luizinho teve alguns lances brilhantes, dando uma ideia de quanto poderia ser util se modificasse o seu temperamento.

VONTADE DE VENCER

Antes, o Corintians tinha tudo. Agora tem tudo e mais isto: vontade de vencer. Era o que lhe faltava. Vontade indomita, capaz de leva-lo até ao sacrificio se preciso fosse. Parecia que o quadro não tinha um motivo para triunfar, e agora tem. Se é a presença de Nilton na direção tecnica, ou a volta de Claudio, não sabemos. Mas sentimos que alguma coisa se passou, porque o Corintians que vimos contra a Portuguesa de Desportos encarnava o espirito daquele conjunto que venceu o Rio-São Paulo. Voltou a esperança ao coração dos torcedores, e o campeonato voltou a contar com uma de suas celulas mais tradicionais: o Corintians "campeão do centenario", o Corintians dos famosos "mosqueteiros", o Corintians das maiores piscinas do mundo.

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas, Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão. Catarros, etc....), assim como as GRIPES, são molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves O SATOSIN contendo elementos antissepticos, peitorais, tonicos, recalcificantes e modificadores indicado Procure hoje o seu do organismo é o remedio vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

☆ O FAN PERGUNTA

O torcedor Antonio Caetano de Souza, da capital, quer saber porque Luizinho, do Corintians, discute tanto no gramado. Pergunta ainda se já não pensou que isso pode trazer prejuizos para si proprio e para o clube. Se não tem medo de ser expulso, principalmente com os juizes ingleses e se não acha que isso viria criar sérias dificuldads para o Corintians.



LUIZINHO RESPONDE

"Antes de mais nada quero dizer que não sou indisciplinado e sempre procuro portar-me no gramado como verdadeiro esportista. Acontece, porém, que em varias ocasiões, devido ao natural calor da luta e o entusiasmo que nos atinge, tomamos certos atitudes que fogem ao normal. Entretanto, podem estar sossegado os corintianos, pois quero sempre melhorar e aprender a fim de me tornar util ao clube. Quanto aos juizes ingleses, não tenho medo de especie alguma, pois como já disse, procuro sempre me controlar e assim chegará um dia, mesmo nas situações mais adversas, em que saberei fazer jús, disciplinarmente falando, à minha escalação na equipe titular do Corintians. Particularmente ao amigo Antonio Caetano de Souza desejo dizer que muito me alegrou o interesse revelado pela minha carreira. Como disse, meu desejo se resume no esforço de aprimorar permanentemente minha técnica. Se mais, nem sempre, me foi possivel dar ao Corintians, é porque mais não tinha para oferece-lo. Com isso, penso ter respondido sua pergunta, tranquilizando o seu e o espirito dos torcedores, em geral, sobre o futuro da carreira que abracei".

CARLINO

RESTAURANTE E PIZZARIA DE 1.a ORDEM — AVENIDA SÃO JOÃO, 439

COMPLETAMENTE REFORMADO E SOB A NOVA DIREÇÃO DE

MARCELLO GIANNI

GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS

ABERTO DIA E NOITE

Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

A MARCHA DO TEMPO - PRIMEIRA LEVA DE REUS!



QUANTO VALE A INDISCIPLINA — Bovio foi suspenso e com isso, alem de perder o "bicho" no classico, causou ao seu clube ponderavel prejuizo tecnico. O S. Paulo não dispõe de centro-avante para jogar domingo.



MOMENTO DE IRREFLEÇÃO — Rui teve um instante em que não pensou direito no seu proprio clube. Discutiu com um diretor, negando-se a seguir para a concentração. Foi um gesto que teve forte repercussão no clube.



BRANDÃOZINHO SAIU FORA DO SÉRIO — Quem conhece o centro-medio da Portuguesa jamais seria capaz de admitir que perdesse facilmente a calma. Educado e de bom genio. Tudo se poderia pensar, menos que tal penalidade surgisse.



O RESULTADO DE BAUER COM A LINGUA NOS DENTES — Augusto bem poderia ter ficado calado... Irritado com os proprios erros, pois vinha jogando mal, perdeu a serenidade. As consequencias não se fizeram esperar. Quem é o prejudicado?...



ADVERTENCIA PARA OUTROS — Liminha tem corrido muito o risco de uma suspensão. Na mesma situação andam varios elementos. Que se acautelem porque o Tribunal de Justiça está punindo com rigor. A suspensão acarreta prejuizos ao craque.

HISTORIA DAS S

Começa o drama dos juizes nacionais — Empate que não estava na conta d[...] renses — Luizinho chuta Tufi... Turquinho chuta Luizinho — Helvio anulou [...] mas, não adiantou — O XV deu meia volta e mandou tres nas redes de Arl[...] mister mostrava os dentes para todo o mundo — Fantasmas não dão med[...] gre" -- Quando Osvaldo e Osvaldinho foram para fóra, acabou-se o assanha[...] desordeiros — Desagradavel surpresa o Santos preparara para o S. Paulo — [...] estava no bolso de Valdemar Fiume — E o Corintians ganhou! — Eason er[...] parar — Ponta-pés, pescoções, tudo... só faltou revolver e morte — O ar[...] escoltado e os dirigentes e jogadores corintianos procuraram salvar a pele — [...] son marca de cara... — O Ipiranga ficou doente com tantas deslocações — A[...] correndo atrás da bola chutada por Palante — Pepino e Ponce de Leon sal[...] área... Eason dá penalti — Os jogadores da Portuguesa de Desportos para[...] da hora — Podia o Palmeiras dobrar a dose

1 — O campeonato cada vez vai interessando mais. As circunstancias em que se desenrola dão-lhe, agora, maior projeção. Três lideres que caminham perseguidos por outros três poderosos competidores. Que tal se fizesse uma historia das sete etapas vencidas? Creio que poderá dar um trabalho curioso. Cada rodada tem algo que a marca. Talvez um caso. Talvez uma vitoria surpreendente. Talvez um empate inesperado. Talvez a queda dos favoritos e a consagração dos menos favorecidos pelo poderio. Tudo isso proporciona motivo de atração.

2 — PRIMEIRA RODADA — Primeiro caso. Cirano Parreira de Andrade, na direção do prelio Palmeiras x Portuguesa santista. Sarno e Enzo expulsos. Decisões calamitosas do apitador. Arbitragem errada, prejudical aos dois clubes. Nestor, Salvador e Rubens se agarram. Cirano nada vê. Começa o drama dos juizes nacionais no passo inicial. Empate que não estava na conta dos palmeirenses. No Parque São Jorge, outro favorito tombava. O Juventus prega nova peça no Corintians. Muito ponta-pé. Muita deslealdade. Trabalho fraco de Telemaco Pompeu. Luizinho chuta Tufi. Turquinho chuta Luiiznho. Final: Corintians 2 x Juventus 2. Alguem esperava isso? Não. Subindo a serra, o Santos carregava esperanças. Encontrou o Ipiranga resoluto e forte Helvio anulou Liminha, mas não adiantou. Os outros marcaram. O Santos voltou de cabeça inchada. 2x0 no lombo. Cadê o Santos de 48? Era a vez do Ipiranga avançar. João Gambeta deixa os ipiranguistas marcarem um tento em clamoroso impedimento. A Portuguesa de Desportos vai a Ulrico Mursa. Deixa o leão com as presas quebradas. Antonio Musitano é o juiz melhorzinho. Tambem não havia motivo para sua desorientação. Marcham os lusos para o titulo. Em Piracicaba a coisa esteve feia. O Guarani marcou um, dois. O XV marcou o primeiro. O Guarani marcou o terceiro. Seria um espantalho? Não. O XV começou a virada. Deu meia volta e mandou três nas rêdes de Arlindo. 4x3. Vitoria sensacional. Era o mesmo XV de 1949. O Guarani não podia começar a festa em Piracicaba. Se quisesse, que procurasse outro. Sabado o São Paulo goleara o Nacional. E o Nacional iniciara com grande perigo. O São Paulo marcou. Ele empatou. O São Paulo tornou a marcar. Ele tornou a empatar. Depois, o São Paulo disse que tinha muito mais classe e não podia ficar empatado. Dois favoritos apenas tomaram a primeira martelada.

3 — SEGUNDA RODADA — Dividida em dois domingos. São Paulo, Palmeiras e Corintians tinham que ajustar suas linhas. A Portuguesa de lá veiu medir forças com a Portuguesa de cá. Pareciam bem fortes as duas. A de lá começou a ceder. A de cá meteu quatro nas rêdes. A de lá não meteu mais que um. Na direção do prelio já estava um mister, de uniforme preto. Mostrava os dentes para todo o mundo. O povo batia palmas para ele. Insistiu o Nacional em jogar na rua Comendador Sousa. O Guarani nada temeu. Fantasmas não dão medo em "bugre". China tinha que vir à Capital marcar os mesmos gols de vitoria que chegaram até a faze-lo desmaiar, numa tarde memoravel para o São Paulo. 3x0. Que mais queria o Nacional? Era o segundo passo para o Interior. A Segunda Divisão o espera de braços abertos. Puxa! Que suador tomou o Palmeiras! O Jabaquara quis contestar. Mister Rowley marcou um penalti. Com ele, o Palmeiras venceu. Foi preciso que Turcão chutasse. O Palmeiras não tinha ataque. Raspando ou não, o alvi-verde obtinha sua primeira vitoria. O Juventus chamou o Ipiranga à rua Javarí. Queria ajustar contas. O Ipiranga não recusou. Seus jogadores, porém, ignoravam que o Juventus os receberia com ponta-pés. Nunca vi tanta deslealdade e tanto ponta-pé. O inglês pensava que aquilo era caracteristica do futebol brasileiro. Quando abriu os olhos, pôs o Osvaldo e o Osvaldinho para fóra. Acabou-se o assanhamento dos desordeiros. Triunfou o Ipiranga. 4x3. Os ponta-pés em lugar de favorecerem ao Juventus, deram-lhe nota zero. Chegou a hora do São Paulo descer. Algumas voltas nas curvas da serra. Descida em Vila Belmiro. O Santos lhe preparara uma surpresa. Surpresa desagradavel. Rowley só deu inicio ao prelio depois de meia hora do tempo oficial, por causa do calor. Voltou o tricolor com 3x2 nas costas. E o tri-campeonato? Ainda era cedo para se receiar pela sua sorte. Coitado do Corintians! O XV pegou-o de jeito. L[...]a trearam e fizer[...] marcar. 2x1. Bra[...] primeiro erro gr[...] penalti contra [...] guem viu.

4 — TERCEI[RA] [...] Palmeiras e [...] antecipar para [...] fronto. Dois in[...] neceram invicto[...] o primeiro 0x0 [...] de estava Rub[...] Valdemar Fiume [...] queno fenome[...] Mais um ponto [...] alvi-verde. E o [...] nhou! Mas, tam[...] era o Nacional. 2x0 [...] oito ou nove. A [...] Caetano De Do[...] goleada. Gilmar [...] contra o São Pa[...] estrepando. Os [...] nos ficaram ca[...] ram cinco. Tev[...] regressar com [...] haver piedade. [...] var-se incolume [...] Guarani recebeu [...] Desportos com [...] Arlindo não dei[...] sar. Era o segu[...] peonato. Na [...] meiro ponto p[...] verdes. Gatão [...] era juiz naciona[...] XV estava em[...] tos em Vila [...] saida de Gatão, [...] tentar com a [...] santistas. 5x2. [...] não esperavam [...] cursão a Portu[...] jogadores da P[...] Ficaram valent[...] medo de careta[...]

Escreveu WILSON BRASIL

FATOS AGRADAVEIS

Um dos fatos mais agradáveis da semana, é a maneira como se tornou verdadeiramente empolgante o campeonato, com três clubes na liderança, seguidos de perto por mais dois. Cada vez a situação se torna mais dificil para os concorrentes e isto dá um sensacionalismo sem precedentes ao certame. São Paulo, Palmeiras e Santos comandam o pelotão, perguidos por Portuguêsa de Desportos e Ipiranga, que, por sua vez, são acossados pelo Corintians. Ainda é muito cedo para que as posições sejam definidas, pois tudo é problematico. Pensava-se que o tricolor não largaria a dianteira. Mas, tudo se transformou e o torcedor demonstra interesse cada vez maior pelas rodadas que vão sendo realizadas.

* * *

Outro motivo de satisfação foi o modo como se conduziu o Palmeiras no seu compromisso com o Nacional, deixando a impressão de que, de fato, está melhor armado e plenamente capacitado para fazer uma grande exibição na sensacional peleja de domingo proximo. Seu ataque já funciona diferentemente, ganhando pontos em efetividade e desnorteando as defesas contrárias. E' mais um concorrente com credenciais para proporcionar maiores espetáculos à torcida. Mais um quadro a enriquecer o poderio tecnico do futebol paulista, nessa sua fase de recuperação.

* * *

Não há duvida que a reabilitação do Corintians diante de um grande clube, como o é, a Portuguesa de Desportos, veiu animar sua torcida e o campeonato também. Fez uma grande partida o alvi-negro. O que mais nos agradou na sua vitória, na sua triunfante jornada, foi o trabalho eficaz de Baltazar, que teve a oportunidade de construir magnificos lances, deixando mais despreocupados os adeptos corintianos. O centro-avante do Parque São Jorge parece disposto a voltar à eficiencia que o caracterizou até a Copa do Mundo, e isso muito nos alegra.

* * *

Fato que nos despertou particularmente a atenção, foi a sensacional atuação de Gatão e Moreno, os dois meias do XV de Novembro. Simplesmente notável essa dupla. Dois jogadores que saberão defender com méritos o futebol paulista, no futuro. Está bem servido o clube piracicabano, nêsse setor. Gatão e Moreno estão entre os melhores meias do campeonato, mercê da classe que possuem, aliada ao seu apreciavel vigor.

Falta de APETITE?



Use o Biotonico Fontoura. De gôsto agradável, preparado segundo uma fórmula rigorosamente cientifica, o Biotonico Fontoura não só desperta o apetite mas provoca um levantamento geral das fôrças. E um poderoso fortificante que renova a energia, tonifica os músculos e nervos, restaura as fôrças perdidas.

Fontoura

BIOTONICO

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

CARTAS IMPOSS[...]

"Meu caro MISTER EASON: — Estou decepcionado com sua conduta no prelio de Piracicaba. Francamente, nunca pensei que pudesse chegar a ponto de suas decisões influirem decisivamente no resultado do prelio. Afinal de contas, todos trabalhamos e cooperamos pela manutenção dos arbitros ingleses no futebol paulista. Logo é justo que todos sejam beneficiados com um trabalho honesto, efetivo e imparcial seu e de seus companheiros. Os outros têm correspondido. Mas, não posso dizer o mesmo a seu respeito. Não assisti o jogo que o São Paulo disputou com a Portuguesa de Desportos. Mas, já naquele dia, segundo toda a imprensa, teve atuação catastrofica. Dessa vez, meu clube foi a vitima. Nossos jogadores jogaram muito. Lutaram como leões. Estiveram em superioridade durante muito tempo da peleja. De repente, viram-se traidos pela sua negativa atuação. Não, mister Eason; isto [...] clube não é [...] tambem, não [...] assim, sem ma[...] os grandes faz[...] bem o fazemo[...] res direitos têm [...] às arbitragens? [...] pagamos a me[...] ção, para que [...] regiamente rec[...] o move a agir [...] sões desastrosa[...] leva-lo à antipa[...] justiça, mister E[...] tiças não se v[...] que não lhe [...] o XV estiver [...] do, porque v[...] terra, demonst[...] aqui apenas [...] riquecer.

Receba um [...] profundamente [...] trabalho, NESTO[R] [...] PRESIDENTE D[...] VEMBRO".

LEITURA PREJUDICAD[...]

SETE RODADAS!

a dos palmei-
ulou Liminha,
Arlindo — O
com "bu-
lhamento dos
ulo — Rubens
n errava sem
arbitro saiu
pele — Jack-
— Arí saiu
on saltam na
araram antes

eito. Lela e Moreno es-
fizeram questão de
x1. Bradley cometia seu
erro grave, dando um
ntra o XV, que nin-

ERCEIRA RODADA —
e Ipiranga resolvem
para ... ado o seu con-
is ... os que perma-
nvicto após a luta. Era
0x0 do certame. On-
Rubens? No bolso de
Fiume. Sumira o pe-
enomeno ipiranguista.
ponto no passivo do
E o Corintians ga-
s, tambem, o adversario
ional. 2x0 que podia ser
ove. A cerradinha de
De Domenico evitara a
Gilmar quis fazer tudo
São Paulo. Acabou se
. Os atantes sampauli-
m cansados e marca-
. Teve Jabaquara que
com o 5x1. Não podia
dade. Certo de conser-
olume em Campinas, o
recebeu a Portuguesa de
com fidalguia. Nelson e
ão deixaram a bola pas-
o segundo 0x0 do cam-
Na mesma rodada. Pri-
nto perdido dos rubro-
atão passou que Rowley
nacional. Foi expulso. O
a empatado com o San-
Vila Belmiro. Após a
Gatão, ... ve que se con-
m a sucessão dos tentos
5x2. Os piracicabanos
ravam por essa. A ex-
Portuguesa traquejara os
da Portuguesa santista.
valente. Por que ter
careta? O Juventus pa-

gou o pato. Levou de 3x1 no seu fortim.

5 — QUARTA RODADA — Essa foi a rodada cabeluda. Dois jogos sabado. O Santos derrubou o Nacional, em Comendador Sousa. Cada passo do alvi-celeste para a Segunda Divisão é maior que o outro. 4x1. Não era preciso mais nada para condenar o Nacional. Na rua Javari, o Juventus batia num Jabaquara cheio de pernetas. Com Carlos Alberto, Ventura e tudo. 3x1 foi o suficiente. Mas, no domingo... houve uma guerra no Pacaembu'. Bovio dá na cara de Renato II. Este sofre três pontos no lugar atingido. Manduco entra nos vestiarios muito antes de acabar a partida. Eason começa a fazer miserias. Erros, erros e erros. Errava sem parar. A Portuguesa perdeu por 2x1. Final tumultuoso. Ponta-pés, pescoções, tudo. Só faltou revolver, morte. Três semanas depois, os mesmos elementos que se atracaram, chamados a depôr, dizem que nada viram, de nada souberam, só tomaram conhecimento dos "supostos" incidentes, pelos jornais. Em Pinheiro Machado, o Corintians, depois de ter um legitimo gol anulado, empatava com um penalti absurdo e inexistente. Era o primeiro desastre de míster Deakin. Lá tambem houve arruaças. O arbitro sendo escoltado, os dirigentes e jogadores corintianos procurando salvar a pele. 2x2. Protestos entram na Federação. Dirigentes são acusados. Quis o Palmeiras mostrar ao Guarani que na capital ou em Campinas, sua força é maior. Marcou quatro. O ataque campineiro passou em branco. Montagnoli assinava a garantia de sua permanencia no quadro titular. Veiu o XV de Novembro disposto a desforrar em cima do Ipiranga a goleada que o Santos lhe impôs. Mas, o Ipiranga disse que não. O XV teve que voltar com mais dois pontos no passivo. A cotação do Ipiranga crescia. 2x1.

6 — QUINTA RODADA — Queria o São Paulo ir à liderança. O Juventus tentou interromper sua marcha. Na rua Javari mesmo, sem tomar conhecimento se era ou não casa de seu adversario, o "mais querido" saboreou o suculento prato. 3x0. Não reconhecia o Juventus sua inferioridade técnica? Feola lançava Mario no arco. Poy era afastado surpreendentemente. O gaucho não quis mais sair do time. Mario proporciona maior confiança aos seus companheiros. Simultaneamente, em Santos, o Guarani afinava diante do Jabaquara 2x0. Insistiu o Jabaquara em dizer que não é companheiro do Nacional, que não precisa da luz da lanterna, porque possui luz melhor. Domingo. Palmeiras e Corintians. Jackson marca de cara. Mister Rowley anula. Por que míster Rowley? O Corintians perde um pouco do entusiasmo. O Palmeiras ganha mais alento. Um gol. Dois gols. Palmeiras, 2x0. Segundo tempo. Baltazar marca. Baltazar torna a marcar. 2x2. Como é, Palmeiras? Penalti que Rowley, talvez desorientado e coagido, descobre, contra o Palmeiras. Jackson cobra. Oberdan pratica sensacional defesa. Não havia apelação. Era 2x2 mesmo. Ipiranga, lider, invicto, um ponto perdido. disputa mais uma partida. A Portuguesa estava seca por uma desforra. 5x2. Cadê o lider? Onde se metera o Ipiranga? Servilio estreiava. Teria dado azar? Placard muito elevado para significar a queda de um lider. Confirmando a tradição, o Santos tornou-se novamente campeão de Santos. 1x0 foi o bastante para evitar um tropeço contra a Portuguesa santista. Continuava avançando o gigante de Vila Belmiro. Enquanto isto, o XV de Novembro reabilitava-se. Quem não se reabilita diante do Nacional? Se algum clube estiver necessitado de reabilitação, é só fazer um jo-guinho com o Nacional. Tanto faz em Comendador Sousa, como em outro campo qualquer. 3x0. P'ra que mais?

7 — SEXTA RODADA — Sabado de sol. Um pouco de calor. O Santos rodando na rua Javari. A Portuguesa de Desportos esmagando o Nacional. Caxambu' empatou com o Santos. Jogou quase sozinho por todo o time do Juventus. Boa, Caxambu'! Não havia sumido a infelicidade que persegue o Santos na rua Javari. 0x0. Perda de um ponto e da liderança. Três penaltis perdidos. Osvaldo chutou, Leonidio defendeu. Julio chutou outro, mandando fora. Odair, quase no fim do jogo, como se o Santos não fosse lider, mandou tambem para fora. Eason tivera uma arbitragem perfeita. Todos os penaltis existiram. De um em um, a Portuguesa foi movimentando o placard. Pobre Nacional! 4x0. Domingo, o tecnico do Ipiranga achou que para substituir Giancoli, precisava fazer três deslocações na defesa. E o adversario era o São Paulo. Para substituir Rubens, era necessario deslocar Liminha. Ficou doente o Ipiranga com tantas deslocações. O S. Paulo começou a abrir brechas. As redes de Osvaldo balançaram duas vezes. A confusão brotara nas linhas ipiranguistas, com a orientação exdruxula de Garro. São Paulo, lider. Vitoria sem muitas preocupações. Lá em Piracicaba, o Palmeiras tornava a dizer ao XV: "Você pode vencer todo o mundo aqui, menos eu". De fato, ao final do jogo, laureou-se o alvi-verde. 2x1. Um gol de Palante da intermediaria palmeirense. Ari correndo atrás da bola, sem alcança-la. Era a maior vitoria do Palmeiras no certame. Mas, o Corintians não dava a mesma alegria à sua torcida. O Guarani não deixou. 0x0. Nunca houve tanto 0x0 no campeonato paulista. Mais uma decidinha do alvi-negro. Em Ulrico Mursa, a Portuguesa santista, fazendo alarde da melhor habilidade de seus homens, passava tranquilamente pelo Jabaquara. 4x0.

8 — SETIMA RODADA — Eason fez questão de ser novamente pivô de um caso. Aperto para o São Paulo. Vantagem do XV por 2x1. Pepino e Ponce de Leon saltam na area. Mister Eason dá penalte. Escapa o tricolor. Depois da Portuguesa de Desportos, o XV de Novembro colocava mister Eason na sua lista negra. Ao mesmo tempo, no Pacaembu', a Portuguesa começava furiosa, fulminante, arrazadora. Fogo de palha, porem. Quem ganhou foi o Corintians. Os jogadores lusos pararam antes da hora. Baltazar estava com o diabo no corpo. Touguinha e Nelsinho tambem. Forçaram os corintianos e os rubro-verdes não aguentaram. A mediocridade tomou conta da atuação lusa. Os corintianos agigantaram-se. 3x2. Grande triunfo! Sabado, o Palmeiras fazia meia duzia no Nacional. Podia completar uma duzia, dobrando a dose. Preferiu parar. Algo mais importante o espera. Setima derrota consecutiva do Nacional. Qual será o seu substituto em 1951? Afiado está o alvi-verde. Sinal de dramatica batalha domingo proximo. Confirmação, em Vila Belmiro, da supremacia do Santos, sobre os seus colegas da cidade. 1x0 no Jabaquara. Ascenção à liderança, novamente, com a cabeçada que o São Paulo deu em Piracicaba. E o Guarani ganhava seu primeiro jogo em Campinas. 1x0. O Juventus não resistiu, embora a pequenez da contagem. O Ipiranga convidava a Portuguesa santista a comparecer à rua dos Sorocabanos, e dava-lhe uma surra. 2x0. Vamos esperar o resto?

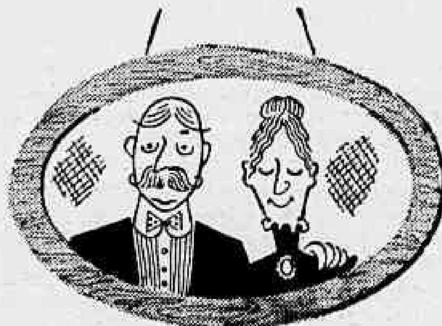
SSIVEIS

; isto é errado. Meu
o é dos grandes, mas,
não quer ser esbulhado
m mais nem menos. Se
es fazem força, nós tam-
zemos. Logo, que maio-
os têm eles em relação
agens? Porventura não
a mesa taxa à Federa-
a que os senhores sejam
te recompensado? Que
agir assim? Suas deci-
astrosas só servem para
antipatia. E' preciso mais
mister Eason. Com injus-
se vive bem. Está certo
lhe interessa se amanhã
tiver o ... não bem coloca-
ue vai ... para a Ingla-
monstrando que veio para
nas o ... ito de se en-

s um desabafo de quem está
mente desgostoso com seu
NESTOR PASSOS MELO;
NTE DO XV DE NO-
".

DE SABOR BEM NOSSO...

— o licor da família brasileira!



Há quarenta anos o Licor de Cacau Dubar vem deliciando o paladar dos que sabem escolher. Peça Licor de Cacau Dubar e estará pedindo o melhor.

LICOR DE CACAU DUBAR



em ½ litro ou 1 litro



DUBAR há uma delícia Dubar para cada paladar

Standard

ADA PELA ENCADERNAÇÃO

PAGINA DOS CONSULENTES

AMERICO VIDAL (São Roque) — A Italia derrotou Paraguai por 2 a 0, na Copa do Mundo. O jogo realizou-se no Pacaembu' e os quadros foram os seguintes: ITALIA — Moro; Blason e Furiassi; Fatori, Remondini e Mori; Muccinell, Pandolfini, Amadei, Capello e Carapelese; PARAGUAI — Vargas; Gonzalito e Cespedes; Gavilan, Leguizamon e Cantero; Avalos, A. López, Yara, Lópes Freites e Unzain. Tentos de Carapelese e Pandolfini, um em cada tempo.

RUBENS B. GOMES DE SOUZA (Capital) — Agradecemos sua sugestão, mas infelizmente não temos espaço para aproveita-la. Disponha.

ROQUE DE ANGELIS (Santos) — O senhor perdeu a aposta. Foi Leonidas quem marcou os 3 tentos no prelio São Paulo vs. Corintians do primeiro turno de 49. O tricolor venceu por 3 a 2 e os quadros foram estes: SÃO PAULO — Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce, Leonidas, Remo e Teixeirinha; CORINTIANS — Bino; Belacosa e Norival; Helio, Touguinha e Belfare; Claudio, Edelcio, Baltazar, Luizinho e Noronha. Claudio e Luizinho marcaram para o Corintians e o arbitro foi Wilfrid Lee.

MANUEL AIVES (Avaré) — O zagueiro direito mais regular do campeonato, até o momento, é Helvio, seguido de Giancoli, Turcão, Pavão e De Sordi.

JOÃO ANDRADE FILHO (Capital) — 1) — O quadro do Arsenal, que nos visitou em 49: Swindin; Barnes e Smith; Macaulay, Daniels e Forbes; Mc Phearson, Logie, Goring, Lishmann e Vallance. 2) — Pelo jeito, Leonidas não voltará a jogar futebol.

LEITOR DE 49 (Capital) — 1) — Os "artilheiros" de 49 foram estes: Friaça, 24 tentos; Odair e Baltazar, 17; Renato, 16; Pinga I, 15; Nininho, Augusto e Leonidas, 14; De Maria, 13; Gatão, 12; Bovio, Noronha e Teixeirinha, 10; Bibe, 9; Barbosinha, Zinho, Leopoldo, Liminha e Juvenal, 8. 2) — O arqueiro menos vasado foi Mario, do São Paulo, e o mais vasado Fabio, do Nacional. 3) — S. Paulo, Palmeiras e Portuguesa de Desportos foram os primeiros colocados, com 8, 16 e 17 pontos perdidos, respectivamente.

JAIME DE OLIVEIRA (Capital) — 1) — A ultima vitoria do Corintians sobre o São Paulo, no campeonato, foi no segundo turno de 45. Em 46 o tricolor venceu por 2 a 1, nos dois turnos; em 47 houve dois empates, por igual contagem, 1 a 1,; em 48 o São Paulo venceu por 2 a 0 nos dois turnos, e em 49 venceu por 3 a 2 no primeiro e empatou por 3 tentos no segundo turno. Como vê há mais de quatro anos o Corintians não vence o seu velho rival.

CLAUDIO D. DUMAS (Piraju') — Excepcionalmente respondemos sua pergunta. Joe Lois conheceu apenas duas derrotas em toda sua carreira. A primeira contra Max Schmelling, antes de se tornar campeão, e a segunda contra Ezzard Chales, há poucos dias, quando tentava reconquistar o titulo do qual havia desistido espontaneamente. Antes de Lois, o campeão era Jim Braddock.

MARCOS JOSÉ SAMPAIO (Capital) — Rodrigues foi campeão pelo Vasvo, em 45, com 30 anos de idade, e era o mais velho do quadro. Lelé tinha então 27 anos, Nilton, que hoje está no Corintians, 25, Chico 28 e Argemiro 29. Jair é 3 anos mais moço do que Lelé e um ano mais velho do que Ademir. Este tem agora 28 anos.

KIM TAMA KUM (Presidente Prudente) 1) o Batatais pediu licença a Federação Paulista e por esse motivo, só voltará a disputar o certame da segunda divisão no proximo ano. 2) O São Paulo fez otimas conquistas ao contratar Bovio e Augusto. 3) Os "trios finais" de maior evidencia neste certame, é os do São Paulo e Palmeiras. 4) O capitão do São Paulo é Rui. 5) Os melhores ponteiros direitos do Brasil são: Friaça, Tesourinha e Claudio, e os esquerdos são: Simão e Rodrigues. 6) O numero atrazado do MUNDO ESPORTIVO dois cruzeiros.

ANTONIO SANCHES (Presidente Prudente) 1) O Corintians tem probabilidades de ser campeão. 2) Tem mais vitorias sobre a Portuguesa de Desportos. 2) A sua seleção infantil de Presidente Prudente — Michel; Jorge e Zé Silva; Milton, Cuca e Agenor; Zezo, Mauro, Rolinha Vander e Botucatu.

LUIZ LYRA (Londrina-Paraná) 1) Eis os seus quadro, o Palmeiras titulares e aspirantes para o presente campeonato: — Oberdan; Salvador e Turcão; Fiume, Vila e Sarno; Nestor, Rodrigues, Montagnoli, Jair e Brandãozinho. Aspirantes: — Lourenço; Palante e Tremembé; Mexicano, Manuelito e Gengo; Harry, Lima, Dino, Canhotinho e Roverio.

A.M. (Capital) — São interessantes suas ponderações. Estamos estudando o assunto com a devida atenção.

PAULO ALFREDO PESSARELO (Oleo) — A assiatura anual do MUNDO ESPORTIVO custa 80 cruzeiros.

FABIO MARCONDES MACHADO (Araraquara) — 1) — A Portuguesa facilitou a transferencia de Caxambu' para o Juventus atendendo aos inumeros serviços prestados ao clube pelo veterano arqueiro. 2) — Seu palpinte para o quadro luso: Nelson; Guilherme e Nino; Santos, Brandãozinho e Manduco; Renato Lauro, é Nininho, Pinga e Simão. 3) — O melhor ponteiro esquerdo do Brasil é Simão. 4) — Pinga poderia ser apontado como o maior meia esquerda, depois de Jair, se não fosse inconstante.

CLODALDO FONSECA (Capital) — Não há duvida, de que com Mario; Santos e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Zizinho, Ademir, Pinga I e Simão o São Paulo poderia tornar-se tri-campeão. Mas, como arregimentar tantos ases?

KIM-AMA-KUM (Pres. Prudente) — Uma seleção de aspirantes: Bertolucci; Altavista e Palante; Manuelito, Nejo e Roberto; Marin, Chuna, Nardo, Odacio e Bernado.

BAR PINGUIM (Londrina) — 1) — Jair é de fato o maior meia esquerda nacional. 2) — O melhor plantel é o do São Paulo. 3) — Não concordamos com sua seleção do campeonato. Friaça, Rubens e Brandãozinho têm sido superado por Julio, Antoninho e Simão, respectivamente. Aliás, o meia do Ipiranga, tanto quanto o ponteiro do São Paulo F. C. estão atualmente fora de forma. Veja a seleção do MUNDO ESPORTIVO. Disponha.

OSVALDO APARECIDO DE OLIVEIRA (Cornelio Procopio) — 1) — Em nossa opinião o titulo este ano se decidirá entre São Paulo) Corintians, Palmeiras e Portuguesa de Desportos. 2) — O Sindicato dos Profissionais não tem força para punir seus associados por faltas tecnicas cometidas em campo, e infelizmente o T.J.D. tem se mostrado, este ano, demasiadamente magnanimo. 3) — O Ipiranga mexeu no quadro e as consequencias não tardaram.

FLORIANO YABE (Londrina) — Transmitimos sua pergunta a Bovio, que oportunamente responderá.

MARCILIO ANTONIO DE OLIVEIRA (Capital) — 1) — Os quadros que defenderam o Brasil na Copa do Mundo, desde 34: 34 — Pedroza; Silvio e Luiz Luz; Tinoco, Martin e Canali; Luizinho, Armandinho, Valdemar, Leonidas e Pateso; 38 — Valter; Domingos e Machado; Zezé Procopio, Martim e Afonsinho; Lopes, Romeu, Leonidas, Peracio e Hercules; 50 — Barbosa; Augusto e Juventus; Bauer, Danilo e Bigode; Friaça, Zizinho, Ademir, Jair e Chico. 2) — Seu palpite coincide com a atual escalação do Palmeiras: Oberdan; Turcão e Sarno; Salvador, Villa e Fiume; Nestor, Rodrigues, Montagnoli, Jair e Brandãozinho. 3) — O quadro do Palmeiras que derrotou o Corintians por 6 a 0, em 47, estava assim constituido: Oberdan; Caieira e Turcão; Og, Tulio e Fiume; Lula, Arturzinho, Osvaldinho, Bovio e Canhotinho. Tentos de Lula, Arturzinho, Osvaldinho, Canhotinho e Bovio (2).

ADERBAL RODRIGUES (Itapetininga) — 1) — Não estão se confirmando seus prognosticos. Saltore firmou-se na zaga. Leopoldo está formando com Dido uma ala esquerda de respeito. Em todo caso, a contratação de um grande meia não seria mau negocio.

ISHIVADA OKAMOTO (Rib. Preto) — Eis alguns resultados da serie invicta do quadro misto do São Paulo: 4 a 0 contra o Santos; 4 a 2 contra Ponte Preta; 6 a 0 contra o Votorantim; 2 a 1 contra o Corintians; 4 a 0 contra a Portuguesa de Desportos; 3 a 3 contra o XV; 2 a 0 contra o Guarani; 5 a 1 contra o Fluminense e 2 a 2 contra a Portuguesa de Desportos. Bovio não passou nenhuma partida "em branco", tendo sido, com Augusto, o maior "artilheiro" da temporada.

FERNANDO DIAS (Capital) — 1) — Viana, arqueiro do Juventus, é acrobata de circo. 2) — Julio atuava na varzea.

HUGO (BELO Capital) — As seleções em que jogaram os seguintes jogadores: OBERDAN (paulista e brasileira); Turcão (paulista); SARNO (foi convocada para a paulista mas não jogou); MEXICANO (mineira); TULIO (paulista e brasileira); FIUME (paulista); CANHOTINHO (paulista e brasileira); SALVADOR (brasileira, de amadores); JAIR (carioca e brasileira. Foi dispensado da seleção paulista); BRANDÃOZINHO (paulista de novos); RODRIGUES (carioca e brasileira); ABELARDO (nenhuma); CAIEIRA (carioca, paulista e brasileira); MANUELITO (universitaria), 2) — Bom o quadro do Palmeiras, com Oberdan; Salvador e Turcão; Fiume, Villa e Sarno; Rodrigues, Canhotinho, Montagnoli Jair e Brandãozinho. 3) — Lourenço é o reserva imediato de Oberdan.

ROSEMARY D'ALAMBERT — (Capital) — Sua opnião sobre o quadro juventino: Viana; Turquinho e Pascoal; Osvaldo, Og e Antunes (Duran); Julio, Carbone, Osvaldinho. Morais e Luis.

JOÃO BOLSONARO (Jau') — 1) — O numero atrazado do MUNDO ESPORTIVO custa 2 cruzeiros; 2) — O jogador mais velho do São Paulo atualmente é Noronha, e o mais moço Dido. Quando Teixeirinha joga é ele o mais velho.

AIRTO CAROSIO (Monte Azul Paulista) — 1) — Veja a seleção do campeonato no MUNDO ESPORTIVO;2) — Palmeiras e Torino empataram por 1 tento; 3) — Linense, Francana, Radium e Corintians de Presidente Prudente são os mais fortes concorrentes, ao titulo de 2.a Divisão.

ANTONIO IBIAPABA (Capital) — Não passa de boato o que se propalou sobre a volta de Claudio para o Palmeiras. Aliás o proprio jogador já desmentiu.

FAN DO NACIONAL (Capital) — O nome de Charuto é José Roque. Nasceu no Distrito Federal, no dia 10 de maio de 1919. Tem, portanto, 31 anos.

SESSUE KOJIMA (Lins) — Luizinho extrema-direita reserva do São Paulo, foi cedido ao Riopardense.

O FAN INTERROGA:

"Sr. redator da Pagina dos Consulentes:

Sou ardorosa sampaulina e, nessa qualidade, acompanho todos os jogos do tricolor. Tenho notado, ultimamente, que Friança não está jogando como o fazia ha pouco tempo atrás. A's vezes parece indeciso, inclusive nas fintas, que antigamente constituiam o seu forte. Ha ainda algo mais: Friaça perde a cabeça por qualquer coisa, cometendo atos de indisciplina que absolutamente não o recomendam. Poderia o senhor me explicar o que está ocorrendo com o jovem ponteiro do "mais querido"?" — (a) DINAH MACHADO (Capital)

A REDAÇÃO ESCLARECE:

"Todos os grandes craques estão sujeitos a essas oscilações. Para o caso de Friaça, ha varias explicações. Em primeiro lugar, a mudança de estado civil. Como sabe, o ponteiro sampaulino casou-se recentemente, e isso significa radical transformação nos habitos de um homem. E' comum um jogador decair de forma após o matrimonio, mas felizmente esse fenomeno é de curta duração. Outra explicação logica seria a derrota contra os uruguaios, nas condições em que ocorreu. Brioso como é, Friaça pode ter sofrido um traumatismo moral. Note que acontece o mesmo com Baltazar, Danilo, Bauer e todos os outros grandes "áses" que participaram daquela partida fatidica. Isso passa, entretanto. Pode portanto estar certa de que logo veremos outra vez as fintas espetaculares de Friaça e seus "gols" igualmente notaveis. Quanto à parte da indisciplina, tambem não é dificil explicar. Friaça entra em campo preocupado com a reabilitação. Nervos gastos com essa preocupação, qualquer coisa o irrita, e daí os gestos que a senhorita tem notado. Ele proprio reconhece isso e tudo faz para contornar a dificil situação. Tenhamos, portanto, um pouco de paciencia, e confiemos na volta do Friaça que todos apreciamos".

MEDIA DO CAMPEÃO!

Não foram poucos os que julgaram Simão como um dos muitos casos de jogador-relampago. Depois de uma jornada sumamente produtiva e eficaz em 1947, caiu na mediocridade, em 1948. Voltaria a atuar de acôrdo com os excelentes predicados que demonstrara em 47? A duvida persistia. Mas, Simão foi à seleção brasileira, no começo de 1949 e tornou-se campeão sul-americano. No campeonato paulista, no entanto, voltou a jogar mal, como consequencia de uma fase negativa. Em 1950, estamos revendo o grande Simão. Abandonou a negatividade em que se afundara. E' o atacante de maior eficiencia da Portuguesa de Desportos. Tem tido desempenhos brilhantes. Já não tem, novamente, rival no país. E' o ponteiro esquerdo numero um de S. Paulo e do Brasil. Ainda contra o Corintians, quando o ataque luso se perdeu, Simão continuou firme em sua produção quase cem por cento. Está rendendo muito seu jogo. Com varios ponteiros esquerdos de bom porte tecnico, Simão é a figura predominante do posto, graças ao seu trabalho proficuo que lhe dá a personalidade de um dianteiro que se impõe por um estilo impecavel pela beleza e pela utilidade ao conjunto. conjunto.



"MUNDO ESPORTIVO"
UM SEMANARIO
COMPLETO
DOS ESPORTES

DE NOVO O MAIOR!

Quando Valdemar Fiume caiu na irregularidade, com atuações mediocres, fomos dos primeiros a estimula-lo, acreditando em sua reabilitação. Jogador de virtudes tecnicas apreciaveis, como um dos mais completos já surgidos no futebol paulista nos ultimos tempos, Valdemar Fiume não poderia permanecer eternamente naquela situação que não era a sua verdadeira, pois, deveria jogar muito mais. Ficamos aguardando, na certeza de que estavamos certos. Justamente, agora, quando o Palmeiras necessita da maxima efetividade de todos os seus elementos, Valdemar Fiume retorna à firmeza que o caracterizou em temporadas consecutivas. Tem feito partidas que relembram o notavel medio de 1947 e 1948, quando não encontrou rival no futebol bandeirante e nacional, muito embora continuasse à margem das seleções. Cada partida que disputa, mais seguro se mostra. Contra o Nacional teve um desempenho que muito o dignificou, apesar da fragilidade do adversario. Novamente Fiume apresenta-se como salvador das situações criticas, e aquele que empurra o ataque com pericia, forçando-o ao assedio contra a cidadela contraria. Assim é Valdemar Fiume. Os palmeirenses estão satisfeitos, porque compreendem quanto significa sua eficiencia, em face da bela campanha que o alvi-verde vem fazendo no campeonato.



BASTANTE EQUILIBRADOS OS PAREOS DE DOMINGO

BUGMAR, ARAGUAIA, MORE OR LESS, MEDOC FAISCA, MUSA, DOLL E CHAVANTES, OS FAVORITOS DO "MUNDO ESPORTIVO" PARA A DOMINGUEIRA

SABADO

1.o Pareo — 1.800 metros

Este pareo, infelizmente, não reuniu o numero de competidores que seria licito esperar-se. Messina, por suas ultimas atuações é a força, devendo corresponder sem dificuldade. Safira Ceylão, em distancia favoravel deve formar a dupla, ficando Mauritania sor mais arrojados.

2.o Pareo — 1.300 metros

Fraquissimos, desta feita, os participantes do "Compulsorio" Mirasol, mesmo baleado, pela corrida que produziu domingo ultimo, não deve perder. A disputa pela dupla, entretanto, será acirrada, pois têm "chance" Rigmach, Galharda e Pirajá, contudotudo nossa preferencia no primeiro, que vem se cumprir regular campanha em S. Vicente.

3.o Pareo — 1.600 metros

A parelha um domina o campo desta eliminatoria, podendo a qualquer dos integrantes caber a primeira colocação. Agrada-nos, à primeira vista o Amry, com o estreante Mogy Guassu' na dupla. Sargento Junior, que já evidenciou melhoras serve como poule alta. Os demais, fracos ainda para figurarem.

4.o Pareo — 1.600 metros

Quina foi, não ha muito, proibida de correr por indocilidade Dizem que melhorou. Se não melhorou, pode chegar colocada, mas se estiver amansada, não dará nem para a saida. Mesmo assim, defenderá o nosso palpite com Barbara na dupla, pois este pupilo dos Silva volta a competir em turma que se nos afigura fraca para seus recursos. Dos demais inscritos, Rondel, muito ligeiro, é o que mais entusiasma.

5.o Pareo — 1.600 metros

Perola de Ofir, nesta distancia e na pista de areia, dificilmente será batida pois, segundo apuramos, reaparecerá de excelentes condições de preparo. Sua mais séria adversaria é Edopuva, que tem atuado com regularidade. Incognita, com possibilidades a seguir.

6.o Pareo — 1.800 metros

Mesmo com o aumento do percurso, acreditamos em que Bailarino fará sua a vitoria no numero de abertura dos "bettings". O pensionista do Tajarin, como esperavamos, correu mais na reunião passada e só tem lucrado com essas carreiras. Cancioneiro, bastante leve, ainda é adversario podendo pôr em perigo o exito de nosso favorito E Celeuma, sempre muito falada, serve como poule alta.

7.o Pareo — 1.000 metros

Pareo de dificil prognostico, a despeito da fraqueza dos diversos competidores. Na grama e no quilometro, não ha negar, Pagode, Islecle e Pinhal são os nomes mais cotados para as primeiras colocações, agradando-nos a ordem enunciada. Mas caso a competição passe para a areia, o filho de Funy Boy dificilmente obteria colocações, passando a contar com maiores possibilidades o Pinhal, que vem correndo regularmente. Islecle poderia formar a dupla e Coracá, muito ligeiro, serviria como placê alto.

8.o Pareo — 1.400 metros

Campo Alegre e Gondoleiro, integrantes da parelha rendem sensivelmente mais em pista de areia, e assim, acreditamos em que atuarão com destaque. Para a dupla, Luzitano, que vem chegando cada vez mais perto e Mitene, melhor na pista de areia, prometem um "pega" interessante, podendo levar a melhor o primeiro, que nos parece em periodo de franca recuperação.

DOMINGO

1.o Pareo — 1.400 Metros — Bugmar reaparece bem trabalhada e como aprecia a relva, deve atuar com desembaraço, podendo levar a melhor sobre os competidores, dos quais Aladim e A.B.C., por suas ultimas corridas, nos parecem os mais categorizados para escolta-la na ordem citada.

2.o Pareo — 1.300 Metros

Tendo largado em condições desfavoraveis domingo, o cavalo Araguaya ainda chegou a pescoço de Troia, revelando sobras de mais de cem metros. Assim, a ser confirmada aquela "performance", não temos duvia em apontar o pensionista e Manuel Branco como o mais provavel ganhador. Para a dupla agrada-nos sobremaneira o cavalo Confetti, que volta a competir em distancia dentro de suas possibilidades. Diferença da formula supra é o tordinho Almirante, cuja forma é boa.

3.o Pareo — 1.500 Metros

Bastante ligeiro e em excelentes condições de preparo, More or Lesse, a despeito de ser muito frouxo, parece-nos o mais provavel ganhador desta eliminatoria. Para a dupla, Junior, que foi segundo na estreia e Fidalga, que tambem chegou colocada na apresentação anterior, são os nomes de nossa preferencia.

4.o Pareo — 1.500 Metros

Agradou-nos a desenvoltura com que Medoc deixou a turma de perdedores e assim o indicamos novamente, à preferencia dos apostadores. Pela posição secundarias preliarão com decisiva chance, Cratéus, Citoyen, e Itaquary, havendo mesmo, muita fé neste ultimo, que ao deixar a turma de perdedores, o fez de forma convincente e em bom tempo.

5.o Pareo — 1.609 Metros

Não nos convenceu a ultima atuação de Faisca, no pareo levantado por Javali sobre Irish Star. A defensora da jaqueta do haras Faxina tem recursos para ganhar com facilidade destes adversarios. Seus mais serios opositores são Alvor, bastante ligeiro e bom corredor em pista de grama, posto que muito frouxo, e Guazil, detentor de boas marcas nos exercicios preparatorios. Rabisco, caso a competição seja transferida para a areia, constitui bom reforço para a poule numero um.

6.o Pareo — 1.000 Metros

Quatorze parelheiros de recursos bastante modestos, alistados num cotejo no quilometro gramado, dificultam sensivelmente qualquer prognostico. Todavia, com base no fato pista e no retrospecto, vamos destacar o trio Musa-Chana-Catumbi como o mais provavel para as melhores posições. Todavia, não pode ficar ausente a possibilidade da vitoria de um "out sidder", como Buzaid ou Perfilouco.

7.o Pareo — 1.800 Metros

E' este o numero mais interessante do conjunto, porquanto será movimentado por parelheiros bons ganhadores. A realizar-se mesmo na grama o festival, que sempre se deu bem nesse terreno, será das primeiras na transposição do disco. Palmar, que melhorou consideravelmente e anda bem na grama, deve formar a dupla, ficando Javali, outro bom "grameiro", como diferença da formula, a despeito de ter subido mais uma vez de turma.

8.o Pareo — 1.400 Metros

Chavante vem de proveitosa campanha em Campinas onde galgou as melhores turmas. Nesta companhia, em consequencia, é de se esperar que consiga facil vitoria, mesmo contando com a presença de Cauim, em grande forma atualmente, como demonstrou em duas oportunidades consecutivas. Dona Boa que há uma semana correu menos do que se esperava, pode surpreender.

MONTARIAS DA "SABATINA"

1.o PAREO — 1.800 metros
1 Safira Ceylão, P. Vaz . 55
———
2 Mauritania, R. Zamudio 55
———
3 Messina, O. Reichel . . 55

2.o PAREO — 1.300 metros
1 Galharda, A. Françoso 56
———
(2 Haragano, P. Mauzzan . 58
2(
(3 Rigmach, I. Lemoski . 56
———
(4 Pirajá, D. Garcia . . 56
3(
(5 Mirasol, L. Urbina . . 58
———
(6 Morena, A. Cataldi . . 54
4(
(7 Chica Mulata, Sobreiro 56

3.o PAREO — 1.600 metros
1 Amry, R. Olguin .. 55
". Full Time, R. Pacheco 55
———
2 Jaspe Real, L. Osorio .. 55
" Brenta, C. Aurungo .. 53
———
3 Sargento Jr., P. Vaz . . 55
———
4 Mogy Guassú, O. Reichel 55

4.o PAREO — 1.600 metros
1 Quina, R. Olguin 48
———
(2 Rondel, P. Vaz 52
2(
(3 Cometa, E. Garcia . . 58
———
(4 Barbaro, N. O. Silva . . 52
3(
(5 Sing Sing, J. P. Sousa 56
———
(6 Taylor, R. Correa . . . 52
4(
(7 Cipó, N. Pereira 54

5.o PAREO — 1.600 metros
1 Edopuva, O. Santos . .. 56
———
2 Incognita, O. Reichel .. 58
———
(3 Media Luz, W. O. Silva 54
3(
(4 Alcalina, F. Madalena . 56
———
(5 Per. de Ofir, J. P. Sousa 58
4(
(6 Vila Franca, J. Alves . 58

6.o PAREO — 1.800 metros
1 Bailraino, O. Reichel . [illegible]
———
2 Cleveland, W. O. Silva . 52
———
(3 Cancionero, N. Pereira . 56
3(
(4 Theira, C. Bini 52
———
(5 Celeuma, J. Alves . . . 52
4(
(6 Coran, D. Garcia . .. 56

7.o PAREO — 1.000 metros
(1 Pinhal, P. Mauzzan . . 52
1(
(2 Bertucio, R. Olguin . . 56
———
(3 Pagode, P. Vaz 58
2(
(4 Islecle, J. P. Sousa . 56
———
(5 Odecan, R. Zamudio . . 56
3(6 Stainless, E. Garcia . . 52
(7 Sensação, A. Cataldi .. 54
———
(8 Dondestá, O. Reichel . 56
4(9 Coracá, A. Castro . .. 54
(10 Pregonera, O.M. Fernan. 48

8.o PAREO — 1.400 metros
1 Escama, M. Signoretti . 54
" Byron, J. P. Sousa . . 56
———
(2 Mitene, D. Garcia . . 54
2(3 Inspetor, A. Castro . . 56
(4 Romid, R. Zamudio . . 56
———
(5 La Zingara, R. Pacheco 54
3(6 Embauba, L. Osorio . . 54
(7 Lady Rose, N. Pereira . 54
———
(8 Luzitano, J Alves . . . 56
4(9 C. Alegre, Greme Jr. . 56
(" Gondoleiro, O. Rosa . 56

★ PARA O SEU "BETTING"

SABADO

1 (3	3 (1	9 (2
(5	(4	(8
(6	(5	(9

DOMINGO

7 (1	6 (1	3 (1
(4	(4	(4
(6	(7	(5

A GALOPE...

Os nossos leitores, por certo, terão ouvido falar no Sr. O. Nascimento, que escreve sobre assuntos turfisticos num jornal da imprensa paulista. Pois bem — Esse senhor, que se carateriza pela critica destrutiva e sistematica; que investe invariavelmente contra os mentores do Jockey Club, servindo a interessantes outros que não pura e simplesmente os do turfe, escreveu em seu comentario de segunda-feira: "Foi melhor o movimento de apostas da domingueira, mas isso é devido principalmente às descargas providencias dos "book-makers", tão DETESTADOS DITADORES DO nosso turfe — (o grifo é nosso). Buscando defender, como de fato defende, essa classe de negociantes — contra a qual, aliás nada temos a arguir, o mencionado escriba, por um lapso, evidentemente, deixou gravado no papel o seu verdadeiro pensamento, o seu modo de encarar esses cidadãos, nunca antes revelado apenas para engasopar a opinião publica que acredita em sua sinceridade. A retificação veio logo a publico, mas não convenceu a ninguem. E para nós, serviu para revelar o verdadeiro carater desse detatror de homens e coisas. — BECHARA.

MONTARIAS DA DOMINGUEIRA

1.o PAREO — 1.400 metros
1 A.B.C., R. Olguin . .. 58
———
2 Aladim, R. Zamudio .. 58
———
(3 Bugmar, J. Taborda .. 56
3(
(4 Solarina, M. Signoretti . 56
———
(5 Petibiriba, P. Vaz . . . 58
4(
(6 Edunio, L. Osorio 56

2.o PAREO — 1.300 metros
1 Araguaya, O. Rosa . . 56
———
2 Almirante, D. Garcia .. 56
———
3 Confetti, P. Vaz . . . 56
———
(4 Top. Imperial, Mauzzan 56
4(
(5 Sem Medo, M. Signoretti 58

3.o PAREO — 1.500 metros
(1 Junior, W. O. Silva . . 56
1(
(2 Gran Chaco, R. Olguin 56
———
(3 Fargo, L. Osorio . . . 56
2(
(4 Gold Punch, N. Pereira 56
———
(5 More or Less, J. Alves . 56
3(
(6 Alforge, A. Aleixo . .. 56
———
(7 Fidalga, P. Vaz 54
c (4 Novela, J. Taborda . . 54
(9 Burgueta, C. Bini . . 54

4.o PAREO — 1.500 metros
1 Itaquary, P. Vaz . . . 55
" Don Punfas, Mauzzan . 55
———
(2 Citoyen, A. Nobrega .. 55
2(
(3 Delfos, V. Pinheiro F.o 55
———
(4 Medoc, O. Rosa 55
3(
(5 Grateús, R. Olguin . .. 55
———
(6 Dago, R. Zamudio . .. 55
4(7 Oirto, O. Santos . . . 55
(8 Nankin, J. P. Sousa . . 55

5.o PAREO — 1.609 metros
1 Rabisco, O. Rosa 56
" Guazil, J. Taborda ... 54
———
2 Alvor, I. Pinheiro . .. 58
———
(3 Faisca, J. Alves 56
3(
(4 Irun, R. Pacheco . .. 54
———
(5 Edacelera, O. Reichel . 54
4(
(6 Tapaju', L. Osorio . . . 54

6.o PAREO — 1.000 metros
(1 Catumbi, L. Osorio . .. 58
1(2 Caracoles!, O. Amaral . 54
(3 Prince d'Or, R. Pacheco 54
———
(4 Chana, P. Vaz 56
2(5 Porsicanta, E. Garcia .. 54
(6 Perfilouco, D. Garcia . . 58
———
(7 Musa, O. Reichel 52
(8 Bombordo M. Signoretti 54
3(
(9 Ivresse J, Alves . . . 56
(10 Impia, O. Rosa 52
———
(11 Buzaid, O. Acuña . .. 58
(12 Sarambu' M. Cataldi . 52
4(
(13 Constellation, W. Garcia 58
(" Mercador R. Olguin . . 58

7.o PAREO — 1.800 metros
(1 Palmar R. Zamudio . . 53
1(
(2 Cambi, P. Vaz 57
———
(3 Jéca, R. Pacheco . .. 58
2(
(4 Galanteio, O. Rosa . . 55
———
(5 Adail, E. Garcia 53
3(
(6 Doll, L. Osorio . . . 58
———
(7 Javali, O. Reichel . .. 54
4(8 Baritono, N. Pereira .. [illegible]
(9 Insolito, R. Olguin . . 54

8.o PAREO — 1.400 metros
(1 Cauim, V. Pinheiro F.o 54
1(
(2 Bloqueio, d/correr . . . 54
———
(3 Chavante, S. Godoy .. 56
2(
(4 Cabalista, R. Zamudio . 54
———
(5 Dona Boa, P. Mauzzan 56
3(
(6 Mandrake, P. Vaz . . 58
———
(7 Ouro Fino, O. Santos . 54
4(8 Betraco, J. Alves . .. 54
(9 Cassandra, T. Taborda 52

☆ SUGESTÃO PARA ACUMULADA

Vencedor e Placê

SABADO

Messina
Amry
Perola de Ofir
Bailarino

DOMINGO

Araquaia
Faisca
Musa
Chavante

NOSSOS PALPITES

SÃO PAULO

SABADO

Messina — Safira Ceylão (13) — Mauritania
Mirasol — Rigmach (23) — Galharda
Amry — Mogy Guassú (14) — Sargento Jr.
Quina — Barbaro (13) — Rondel
Perola de Ofir — Edopuva (14) — Incognita
Bailarino — Cancioneiro (13) — Celeuma
Pagode — Isleche (22) — Pinhal
Campo Alegre — Luzitano (44) — Mitena

DOMINGO

Bugmar — Aladim (23) — A.B.C.
Araguaya — Confeti (13) — Almirante
More or Less — Junior (13) — Fidalga
Medoc — Cratéus (33) — Citoyen
Faisca — Alvor (23) — Rabisco
Musa — Chana (23) — Catumbi
Doll — Palmar (13) — Javali
Chavante — Cauim (12) — Dona Boa

RIO DE JANEIRO

SABADO

Viviane — Elanut (13) — Home Fleet
Afeto — Sulamita (23) — Portugal
Jequitiaia — Mandinga (12) — Alea
Incendiario — Liró (14) — Fausto
Mon Revê — Blue Dream (14) — Joio
Lizete — Dracula (12) — Borrachudo
Jahu — Parlamento (23) — Aciram
Icaro — Mavilis (12) — Mirianto

DOMINGO

Gambrinus — Guayanaz (12) — Oistria
Libano — El Matachin (12) — Real
Frontal — Lord Polar (33) — Bozambo
Maud — Tocantins (34) — Mont Royal
Maki — Ondino (13) — My Love
Rio Formoso — Scarface (12) — El Toro
Lover Moon — Globo (12) — Retang
Alecrin — Rolante do Sul (14) — Pequerrucha



VENCE-LO LA' E' DURO...

O XV de Novembro está há pouco tempo na Divisão Principal, mas já conquistou suficiente prestigio para ser olhado com respeito pelos mais categorizados adversarios. Em se tratando de ir a Piracicaba, todos se precavem e se armam de todos os recursos, porque dificilmente quem lá vai volta com o galardão da vitoria. Via de regra, e isso acontece desde o ano passado, o XV cobra os pontinhos, em seu gramado. Somente o Palmeiras tem se livrado desse imposto. O São Paulo perdeu dois pontos em 49 e um domingo. O Corintians perdeu dois este ano e um em 49. E isso acontece com todos que vão à Noiva da Colina. Este ano o alvinegro piracicabano sofreu alguns retoques. A defesa não sofreu com isso, mas o ataque não tem apresentado a mesma eficiencia, indicando que necessita de reforços urgentes, pelo menos no centro e na extrema esquerda.

No cliché, o quadro que empatou com o São Paulo, assim formado: Sorocaba; Pepino e De Sordi; Cardoso, Mena e Adolfinho; Lula, Moreno, De Maria, Gatão e Nelsinho. Com exceção de Lula, todos são craques forjados no celeiro do XV, que assim justifica sua existencia na Divisão Principal.

PALMAS PARA ÊLE!

Ficamos empolgados com a atuação de Gatão, contra o São Paulo. Foi um colosso. Marcado por Rui, não tomou conhecimento do cartaz do grande médio



sampaulino. Procurou produzir para a equipe e o fez de maneira tal que sua produção teve influência decisiva no placard, com os dois gols sensacionais que marcou, com duas cabeçadas bem colocadas na méta de Mario. Encontra-se em plena forma o meia esquerda piracicabano. Parece estar jogando ainda mais que em 49. Tem sido artifice de eficientes exibições do "onze" alvi-negro. Gatão cada vez melhor impressão deixa naqueles que o vêm em ação. Ve-lo-emos amanhã, no Pacaembu'. Cada vez que o torcedor da Capital tem a oportunidade de assistir uma partida sua, fica contente, por saber que Gatão é um jogador com dotes técnicos primorosos. Não fosse sua habilidade, talvez o XV não tivesse desfrutado de tantas situações de superioridade no cotejo com o tricolor. Era Gatão quem puxava a linha, muito bem auxiliado por Moreno. Era êle quem avançava e entrava na area sampaulina, exigindo a maxima cautela dos adversarios. Por isso, o colocamos hoje, neste cantinho, batendo-lhe palmas pela sua segurança.

☆ ASSIM NÃO VAI...



Bovio é o melhor centro-avante dos nossos gramados, no momento. Nem Baltazar, nem Montagnoli se lhe comparam, quando ele atua com vontade. No São Paulo, ainda não atingiu o maximo. Pode produzir muito mais, mas é certo que tem contribuido para muitas vitorias. Recordo, a proposito, que marcou em todas as partidas, com exceção de uma, contra o Juventus, quando atuou recuado para desmontar a defesa contraria. Seu indice de produção, portanto, tem sido apreciavel. Entretanto, depois de algumas partidas bôas, caiu novamente naquele seu trabalho frio, destituido de velocidade e fibra, embora traçado à base de muita inteligencia. A linha atacante do São Paulo precisa de um centro-avante que se movimente bastante, empregando-se a fundo para acompanhar e concatenar os passos de Ponce de Leon, e Bovio às vezes não parece o homem ideal. A torcida confia nele, porque sabe que, num abrir e fechar de olhos, pode decidir uma partida, com seus petardos certeiros e com suas magnificas cabeçadas. Mas o critico, e o tecnico, têm o direito de pedir mais, porque sabem que Bovio pode dar mais. Os dois gols em Piracicaba valeram como oportuna contribuição, mas de qualquer forma é necessario que o "bigodudo" se movimente, que trabalhe com mais ardor, pois do contrario estará prejudicando o clube, e assim não vai... SINCLAIR.

NADA BOM, AINDA...



Observamos Luizinho e ao lado de suas virtudes vimos os mesmos erros que temos apontado com insistencia. Sendo franzino, o melhor que tem a fazer é entregar logo a bola, ao invés de carrega-la, como gosta de fazer. Ao lado de Claudio sua produção é sempre melhor, e seria ainda mais util se visse em campo os demais companheiros. Aqueles "rushs" que dá, em direção à area contraria, seria interessante se tivesse fisico para aguentar os trancos licitos do adversario, mas acontece que invariavelmente perde a bola, desperdiçando a jogada, quando poderia fazer o passe. No serviço de ligação vai bem, mantendo-se sempre em atividade, com a necessaria lucidez. O mais grave defeito seu é a indisciplina, o que poderá lhe causar prejuizos, e tambem ao clube. Domingo chegou a irritar, tentando fazer o arbitro palhaço. Por sorte sua, Bradley estava de bom humor e tolerou suas criancices, mas poderia ter chegado à expulsão, e com razão. Aqui fica mais esta advertencia, que deve ser ouvida tambem pela direção tecnica. Depois da porta arrombada não adianta colocar tramela...

VAMOS OBSERVAR VOCÊ — Observaremos Oberdan. O veterano arqueiro do Palmeiras está outra vez em grande evidencia. Contra o São Paulo terá oportunidade de mostrar sua otima forma. Dizem que o vinho quanto mais velho melhor. Veremos se Oberdan confirma o adagio. Classe e experiencia não lhe faltam, e como parece ostentar condições fisicas ideais, não há duvida de que aqui voltaremos para dizer-lhe: — "muito bem, Oberdan".

NEM TUDO QUE VOCÊS SABEM...

1) Nome: — Abelardo Dutra Meireles.
2) Local de nascimento: — Belo Horizonte.
3) Data de Nascimento: — 10 de Novembro de 1926.
4) Peso: 70. Altura: 1,77: Colarinho: 38. Sapato: 40.
5) Qual o seu vicio: — Não tenho vicio.
6) Qual o seu tipo de mulher: — Morena clara.
7) Qual a sua artista predileta: — Ingrid Bergman. E o artista: Gary Cooper.
8) Qual o tipo de viagem que mais gosta: — Automovel.
9) Já teve algum caso: — Não.
10) A que horas se levanta de manhã: — 7 horas.
11) Tem medo de assombração: — Não.
12) Já viu a morte de perto: — Já. Num desastre de automovel quando tinha 16 anos de idade.
13) Se pudesse recomeçar que especie de vida quereria: — Continuar meus estudos.
14) O que faz fora do futebol: — Nada. Mas quando voltar para Belo Horizonte me estabelecerei.
15) Qual a sua religião: — Catolica.
16) Que mais admira nas mulheres: — A moral, a personalidade e depois a belesa.
17) Qual a melhor coisa do mundo: — Viver junto da familia.



18) Quando está aborrecido o que faz: — Choro as magoas com o travesseiro.
19) Qual o jogador juvenil de mais futuro: — Braunilo do Fluminense, um elemento atuava no Cruzeiro de Minas.
20) Gosta de futebol: — Já gostei do futebol, talvez volte a gostar.
21) Qual foi a maior magoa que lhe deu: — Não tenho magoas do futebol e sim dos que o dirigem.
22) E' fan de algum craque: — Jair, Sarno, Danilo, Fiume e Oberdan.
23) Qual é a queixa que tem da vida: — O homem não se queixa da vida.

SENHOR DA POSIÇÃO

Assim que o Palmeiras contratou Rodrigues, todos acharam que Brandãozinho teria que esperar a sua vez. Havia mesmo disposição da direção palmeirense, no sentido de submeter Brandãozinho a um estagio entre os aspirantes. Era muito jovem e não podia ainda ser efetivado. Mas, quem disse que Brandãozinho se conformaria com essa intenção? Percebendo que teria de lutar muito para desbancar Rodrigues, começou sua jornada em prol de uma conduta que obrigasse a direção tecnica do Parque Antartica a efetiva-lo. E Brandãozinho tomou conta do posto. Soube aproveitar a "chance" que lhe surgiu, em virtude de uma contusão de Rodrigues logo na sua estreia. Começou a fazer diabruras, já nos jogos da taça "Cidade de S. Paulo", contra a Portuguesa de Desportos e o São Paulo. Formou com Jair uma ala infernal, capaz de desbaratar as mais solidas defesas. Se Rodrigues voltasse, não lhe tomaria o lugar. De fato, quando Rodrigues voltou, foi para atuar na meia direita, onde está se ambientando. Brandãozinho identifica-se em cada compromisso, um ponteiro de amplos recursos tecnicos, capacitado a se tornar um dos baluartes das maiores vitorias alvi-verdes neste campoenato.

O HOMEM DO MOMENTO



Paulo Machado de Carvalho, há mais de tres anos, que não entrava na semana do classico com o Palmeiras tão preocupado. Parece que as contigencias, do momento, estão determinando uma situação especial para este classico. Até temos a impressão de esta partida tem carater para o futuro campeão. O diretor de futebol do São Paulo, por isso mesmo, tem uma semana cheia, na qual seu nome tem estado sempre em foco.

GLORIAS DO BRASIL DE ONTEM

IRACINO

25 — Dentro da sua natural modestia, Iracino foge do reporter. Esquiva-se às entrevistas, porque os seus dias de gloria já vão longe e revive-los significa avivar as saudades e recordar possiveis maguas. Mas, às vezes, aquele que no seu tempo foi chamado o "Principe" debruça-se na grade do campo e fica a olhar os jovens treinando. Seus olhos ficam parados, perdidos no tempo e no espaço. Evoca, talvez, os aureos tempos da zaga Agostinho-Iracino, ou então as jornadas inesqueciveis do São Paulo da Moóca, quando ele estava no auge e pontificava como o mago da area. Fulgurante carreira teve Iracino. o profissionalismo chegou, encontrou-o na magnitude de sua forma. Mas pouco tempo depois, moço ainda mas já descrente da sorte, o "Principe" abandonou os gramados para sempre. Talvez não tenha se conformado com o peso daquela derrota sofrida pela seleção paulista no Rio, quando, contra sua vontade, o escalaram ao lado de Neves, à noite, para a zaga bandeirante. Foi uma de suas ultimas partidas. Se foi grande nos dias de ventura, não o foi menos quando a sorte lhe virou as costas. Entretanto, não abandonou o São Paulo. Fiel ao clube que lhe deu a fama, e ao qual defendeu sempre com acendrado amor, ainda hoje permanece no Canindé, como zeloso funcionario. Poucas vezes vai ao Pacaembú, porque os aplausos da torcida lhe trazem a recordação de dias que não voltam mais. Mas é inutil essa modestia, porque os seus fans não esquecem aquele que foi uma das maiores glorias do Brasil de ontem.



FILMANDO OPINIÕES...

PERGUNTA — VOCÊ PREFERE A MEIA COM NORONHA, OU A EXTREMA COM JACKSON?

RESPOSTA — NELSINHO, ATACANTE DO CORINTIANS.



"Gosto mais de jogar na meia do que na ponta. Não que goste mais de um jogador do que de outro. E' que penso produzir mais na meia esquerda. Porém como profissional que sou, procuro sempre servir meu clube da melhor maneira, e tanta numa como noutra posição faço empenho em produzir o maximo. Jogar na ponta com Jackson é bom porque ele sabe como passar uma bola. Tambem gosto de jogar com Colombo, pois combinamos muito bem. Minha verdadeira posição é a meia esquerda, e gosto tanto de Jackson como de Noronha ou Colombo".

*

PERGUNTA — PERDEU O SONO ALGUMA NOITE COM OS "FRANGOS" QUE CHEGOU NESTE CAMPEONATO?

RESPOSTA — CABEÇÃO, ARQUEIRO DO CORINTIANS



"Fico sempre triste quando sou o culpado de algum gol contra o meu quadro. Faço o possivel para tornar minha meta invencivel, mas quando menos espero entra alguma bol.a Apenas uma vez perdi mesmo o sono por deixar passar um gol. foi no torneio inicio deste ano. Estavamos no jogo contra o Ipiranga, quando uma bola me traiu e entrou. Francamente, aquele lance deixou-me tão amolado que não fui capaz de dormir naquela noite. Naquele gol, não fui capaz de me mexer na meta. Quando vi, a bola estava nas redes. Porém acredito que tudo seja coisa do futebol, e vou fazer o possivel para me tornar cada vez mais seguro e digno da confiança de meus companheiros".

*

PERGUNTA — QUAIS SÃO OS DEZ MAIORES JOGADORES DO FUTEBOL PAULISTA NA ATUALIDADE, E O QUE MAIS APRECIA NELES?"

RESPOSTA — BRANDÃOZINHO, PONTEIRO ESQUERDO DO PALMEIRAS.



"Jair, cujos perfeitos "passes" são o que me causa maior admiração. Homero, pela sua elasticidade incomparavel. Rubens, pelo seu perfeito controle de bola. Domina o balão com facilidade espantosa. Helvio, pelo seu senso de colocação na marcação sobre o centro-avante contrario. Idiarte, pela perfeição que demonstra no jogo alto, sendo um dos zagueiros que melhor sabe cabecear no futebol paulista. Osvaldo, arqueiro do Ipiranga, pela facilidade com que salta para defender. Valdemar Fiume, pela sua calma e sua classe notavel que o tornam um dos maiores medios do país. Baltazar, pela sua cabecinha. E' um jogador extremamente perigoso na area, principalmente quando o jogo está empatado e começam a cruzar bolas altas na area. Brandãozinho, centro-medio da Portuguesa de Desportos, pelo seu sangue, sua destruição e sua perfeita distribuição. Leopoldo, pela sua abnegação. Fui seu companheiro no Jabaquara e sei quanto Leopoldo gosta do São Paulo. Súa a camisa pelo tricolor. Esses, em minha opinião, os dez maiores craques do futebol paulista, na atualidade".

*

PERGUNTA — POR QUE VOCÊ EM PIRACICABA ERROU O GOL QUANDO ESTAVA SOZINHO NA FRENTE DO ARQUEIRO E SEU CLUBE LUTAVA TANTO PELO EMPATE?

RESPOSTA — COLOMBO, ATACANTE CORINTIANO.



"Muitos já têm me perguntado tambem porque jogo melhor na equipe de aspirantes do que na profissional. Responderei às duas perguntas de uma vez. A vontade enorme que tenho de acertar é que atrapalha tudo. Fico nervoso e não me controlo completamente. Aquele lance de Piracicaba é um exemplo. Meu clube lutava desesperadamente pelo empate. A bola sobrou na esquerda para mim. Era tanto o meu desejo de marcar o gol, que nem sei o que fiz. Porém já estou dominando meus nervos, como demonstrei domingo passado, e espero melhorar cada vez mais, para jogar na equipe principal melhor ainda do que na de aspirantes".

*

PERGUNTA — POR QUE VOCÊ PÕE A LINGUA DE FORA NOS JOGOS EM QUE PRECISA CORRER MUITO?

RESPOSTA — LUIZINHO, ATACANTE DO CORINTIANS



"Quando meu clube joga com um clube de categoria não me contento em permanecer esperando os passes dos companheiros. Gosto de correr atrás da bola, motivo pelo qual canso-me mais do que em jogos mais faceis. Porém, apesar de colocar a lingua para fora, o cansaço não é tão grande ao ponto de me deixar exausto. Nesse momento é que corro mais ainda, deslocando-me sempre em busca do balão".

UM POUCO DO CRAQUE



Companheiros de clube no Rio... adversarios em São Paulo. Sarno e Nilton muitas vezes foram fatores de exito do Botafogo. Agora, baluartes de Palmeiras e Corintians

A historia do homem é simples. Facil de se contar. Principalmente quando esse homem é sincero Por isso, a vida particular do jogador de futebol, interessa ao seu fan. Às vezes aparecem detalhes que se tornam curiosos. Logo, vamos relatar alguns pormenores da vida humana de Sarno, o zagueiro que tantos admiradores possui. Sarno é um rapaz que pensa, que estuda, que tem um espirito equilibrado. Dedica-se a escrever cartas de maneira que nenhuma outra pessoa, certamente, faz. Estranho! Em geral, o brasileiro tem uma preguiça tremenda de escrever cartas. Sarno, não. Basta um descanso em casa, para pegar um bloco e uma caneta. Começa, então, a conversar com os amigos distantes. Corresponde-se semanalmente com Juvenal, Santos e Otavio, seus antigos companheiros do Botafogo e pelos quais nutre, a mesma sincera e inabalavel amizade. Tambem a miudo corresponde-se com Gerson, seu parceiro de zaga, por muito tempo no Botafogo e que



Adversarios no futebol carioca... adversarios no futebol paulista. Sarno, no Botafogo, procura evitar o sucesso de Noronha, então no Canto do Rio. Hoje, vestem novamente camisas diferentes. Sarno, no Palmeiras. Noronha, no Corintians

presentemente se encontra no futebol colombiano. E tem um jeito todo especial para escrever. A pratica tornou-o um grande escritor de cartas amigas. Mas, Sarno gosta de musica .tambem. Está sempre colado ao radio, quando não está escrevendo. Apaixonado pela musica brasileira, gosta mais do samba-canção. Cremos não ser surpresa para o leitor amigo, pois, já o noticiamos, Sarno canta tambem. E canta muito bem. Brandãozinho, ponteiro esquerdo alvi-verde mora em sua casa. Brandãozinho tem o violão com que acompanha Sarno. Nos momentos de folga, enquanto os dedos de Brandãozinho correm nas cordas do violão com a facilidade com que ele invade a área adversaria, os labios de Sarno se movem, interpretando lindas canções nacionais, como se estivesse anulando o melhor ponteiro do mundo. Lucio Alves, um cartaz do radio brasileiro na atualidade, é o cantor preferido de Sarno. São amigos intimos, desde os tempos do Botafogo. Lucio Alves é fervoroso torcedor do Flamengo e os dois estavam sempre discutindo, principalmente às vesperas e após um Botafogo vs. Flamengo. Sarno é ainda amigo da leitura. Aprecia todos os generos. Sarno não conheceu sua idade, quando ela partiu para a eternidade. Ficou conhecendo mãe. Tinha apenas três anos de sua madrasta que, aliás, considera como verdadeira mãe. Seu pai faleceu em abril do corrente ano. Sarno é o chefe da casa, tendo três irmãs, sendo que uma é casada e mora no Rio. O passeio preferido de Sarno é um pulinho à Cidade Maravilhosa. Sempre que pode, vai ao Rio. Mas, de trem. Tem pavor de avião. Foi à Espanha de avião, porque não tinha remedio. Sarno é adepto do clima tropical. Acha intoleravel o frio. Por isso, gosta imensamente de ir à Santos tambem. Fica satisfeito quando o Palmeiras tem um jogo ou uma concentração na cidade praiana. Quanto mais futebol assiste, mais Sarno gosta de assistir. Quando o Palmeiras joga sabado, vai assistir o principal cotejo de domingo e vice-versa. Gosta tanto de futebol, que procura assistir tambem as partidas do quadro de aspirantes do Palmeiras, até o fim, se puder. No cinema tambem encontra uma grande distração. Sarno guarda u'a magoa muito grande. U'a magoa diferente. Sabem qual é? Ter que jogar contra Lula, marcando seu maior amigo de todos os tempos. São como irmãos. Ficou triste quando Lula deixou o Palmeiras. Sempre atuaram juntos, no Botafogo e no Palmeiras. Não se conforma em ter que marcar Lula, procurando anular justamente aquele que quer ver cada vez mais glorioso. Foi um martirio para ele o jogo contra o XV de Novembro. Mas, tinha que cumprir um dever. Torce para que Lula seja feliz no XV de Novembro. Sente-se feliz como se fosse ele proprio, quando vê um elogio a Lula num jornal ou numa emissora. Sarno tem dois grandes ideais. Construir uma casa de acordo com seu gosto. Está guardando dinheiro para isso e acha que não está longe o dia em que poderá concretizar esse sonho. Outro ideal que domina seu pensamento, é casar dentro de pelo menos quatro anos. E' quase noivo de uma moça do Rio. Só casará, porem, quando tiver construido sua casa. Sarno é desses que admitem o velho proverbio: "Quem casa, quer casa".



Esse garoto que está entre o arqueiro Osvaldo e Demostenes, avante do Botafogo, é o Sarno imberbe, sem bigode, inexperiente, que havia deixado o juvenil para ser titular do Botafogo

COMO SURGIU SEU APELIDO??



Setembrino da Costa Alves (BINO) — Bino é hoje um dos arqueiros mais populares do Brasil, embora não esteja no momento em sua melhor forma. Como muitos outros jogadores ele é conhecido pelo apelido, e muitos poucos sabem que seu nome real é Setembrino da Costa Alves. Mas, vejamos como o jogador explica a origem do seu apelido: "Nasci no mês de Setembro e deram-me o nome de Setembrino. Porém o nome era dificil e resolveram chamar-se apenas de Bino, nome pelo qual sou conhecido. Assim, quando comecei a jogar futebol já era conhecido apenas por Bino. Gosto do nome e às vezes até me esqueço que o verdadeiro é Setembrino".

FRANCANA, XV E RADIUM BASTANTE AMEAÇADOS

DAS MAIS IMPORTANTES A 6.a RODADA DO CAMPEONATO PROFISSIONAL DO INTERIOR — APENAS O LINENSE NÃO CORRE PERIGO

A rodada de domingo do Campeonato Profissional do Interior, promete ser das mais interessantes, isso porque partidas de grande importancia serão realizadas, nas quais três dos atuais ponteiros estarão na iminencia de serem desalojados dos seus postos. Os lideres em questão — Francana, XV de Novembro, de Jau' e Radium, de Mococa — são os clubes que estão ameaçados. Muito embora a Francana possua uma grande diferença sobre o segundo colocado, não pode facilitar nos seus restante compromissos pois já domingo terá que enfrentar o Orlandia, no campo deste.

Quanto ao XV de Novembro, de Jau', terá que se deslocar para a cidade de Araras, a fim de enfrentar o Comercial. E, até o momento de redigirmos esta nota, quando tinhamos em mãos a pauta dos trabalhos do T.J.D. em que o Comercial está denunciado, não podemos afirmar se o gremio de Araras terá ou não sua praça de esportes interditada. Todavia se tal acontecer, os quinzistas não poderão ter receio. Porem se tal não acontecer, aí então a parada será das mais duras para os jauenses.

Quanto ao Radium terá seu compromisso mais duro do segundo turno. Terá que se locomover para a cidade de São José do Rio Pardo, a fim de enfrentar o Rio Pardo. Peleja das mais duras e que dificilmente conseguirá o clube mocoquense ultrapassar.

OS DEMAIS COTEJOS

Nos demais cotejos rodada, cumpre destacar o que o São Bento, de Marilia, sustentará na cidade de Assis, contra a Ferroviaria e o derbi de Presidente Prudente. Este é um prelio importante, pois uma derrota ou mesmo um empate da Prudentina, virá isolar ainda mais o Linense na liderança do seu grupo.

Alem do XV de Novembro, que corre um perigo dos maiores, no terceiro grupo teremos ainda a Ferroviaria de Botucatu, num prelio dos mais dificeis, contra o Piraçununguense. Deverão os ferroviarios se precaverem pois poderão conhecer tambem um resultado desfavoravel.

Já no quarto grupo, teremos o compromisso da Rio-Pardense, contra o Mojiana, em Campinas, em que o vicelider da serie deverá lutar com toda a precaução, pois o Mojiana, se acertar uma de suas melhores partidas, poderá muito bem levar de vencida o seu antegonista.

Finalmente, no ultimo grupo, o cotejo mais atraente será realizado em Santo André, entre o Corintians e o Comercial, Prelio dos mais duros para os corintianos, que mesmo gozando dos fatores campo e torcida deverão se precaver contra a acentuada melhora que vem demonstrando o antigo "benjamin". Tambem o lider deste grupo — o São Caetano — não deve facilitar contra o seu antagonista, o Votorantim, de Sorocaba, pois este com a posição que desfruta presentemente, tudo fará para roubar dois preciosos pontos do onze lider. Quanto ao Estrela deverá encontrar o caminho da reabilitação, levando de vencida o onze do Paulista, de Jundiaí.

ARTILHEIROS

São os seguintes os principais artilheiros:

No 1.o grupo:

1.o) Leonardo (Francana) 18.

2.o) Francisco (Botafogo), Valdemar (Internacional) 14.

3.o) Nelson (São Joaquim), Hugo (America), Helio (Francana), Ademir (Orlandia) 11.

4.o) Vicente (Olimpia) 10.

5.o) Americo (Botafogo), José Sicolo (Orlandia), Nalino (Uchoa), 9.

No 2.o grupo:

1.o) Zezinho (Linense) 15.

2.o) Clodô (Tupã) 14.

3.o) Antonio Aleixo (Ferroviaria), Paraguaio (A. P. E. A.), Adolfrises (Noroeste), João Braz (Noroeste), 10.

4.o) Beijinho (APEA) 9.

5.o) João Batista (Ferroviaria), Orlando Natale (S. Bento), Reis (Linense) 8.

No 3.o grupo:

1.o) Dirceu (15 de Novembro) 17.

2.o) Vicente (Ferroviaria), Dalton (Comercial) 12.

3.o) Mauro (Paulista) 11.

4.o) Cesar (Ararense) 10.

5.o) Antonio (Velo), Pedro (S. Paulo), 9.

No 4.o grupo:

1.o) Miranda (Riopardense) 21.

2.o) Richard (Rio Pardo), 9.

3.o) Noventa (Ginasio), Sturaro (Riopardense), Geraldo (Esportiva), Edson (Riopardense) 8.

4.o) Onofre (Ponte Preta), Osvaldo (Rio Pardo), 7.

5.o) Joaquim (Mogiana), 6.

No 5.o grupo:

1.o) Osvaldo (S. Caetano), 16.

2.o) José (S. Bernardo), 15.

3.o) Valter (Comercial), 15.

4.o) Constantino (Comercial), Angelo (Votorantim), 11.

5.o) Reinaldo (S. João), Brotero (Votorantim), Antonio (São Caetano), 10.

ARTILHEIROS ABSOLUTOS DE TODO INTERIOR

1.o) Miranda (Riopardense), 21 gols.

2.o) Leonardo (Francana), 18 gols.

3.o) Dirceu (15 de Novembro), 17 gols.

JOGOS PARA DOMINGO

1.o GRUPO — Em São José do Rio Preto: America vs. Barretos: em Barretos: Motoristas vs. Olimpia: em Uchoa: Uchoa vs. Internacional; em Monte Azul: Monte Azul vs. São Joaquim e em Orlandia: Orlandia vs. Francana.

2.o GRUPO — Em Biriguí: Bandeirante vs. Noroeste: em Lins: Linense vs. Tupã: em Presidente Prudente: Corintians vs. Prudentina: em Araçatuba: São Paulo vs. Brasil Clube: em Baurú: Baurú vs. Garça e em Assis: Ferroviaria vs. São Bento.

3.o GRUPO — Em Piraçununga: Piraçununguense vs. Ferroviaria: em Araras: Comercial vs. XV de Novembro: em Rio Claro: Velo Clube vs. Paulista e em Araraquara: São Paulo vs. Rio Claro.

4.o GRUPO — Em Campinas: Mojiana vs. Rio-Pardense: em Piracicaba: Piracicabano vs. Comercial: em São João da Boa Vista: Internacional vs. Esportiva São-Joanense e em S. José do Rio Pardo: Rio Pardo vs. Radium F.C.

5.o GRUPO — Em Jundiaí: São João vs. Taubaté: em Santo André: Corintians vs. Comercial: em Porto Feliz: Porto-Felicense vs. Palestra: em São Paulo: Estrela da Saude vs. Paulista e em São Caetano do Sul: São Caetano vs. Votorantim.

PLACARDE

1.o GRUPO — Em MONTE AZUL — Monte Azul, 4 vs. Motoristas, 1. Em BEBEDOURO — A. A. Internacional, 10 vs. America, 1. Em OLIMPIA — Olimpia 5 vs. Uchoa 1. Em BARRETOS — Barretos, 0 vs. Botafogo de Ribeirão Preto, 1. Em SÃO JOAQUIM — São Joaquim, 1 vs. Orlandia, 0.

2.o GRUPO — Em TUPÃ — Tupã, 3 vs. São Paulo, 0. Em PRESIDENTE PRUDENTE — Prudentina, 4 vs. Bandeirantes, 0. Em Paraguaçu — Brasil, 3 vs. Ferroviaria, 2. Em GARÇA — Garça, 0 vs. Linense, 6. Em MARILIA — São Bento, 4 vs. Corintians, 2.

3.o GRUPO — Em ARARAQUARA — Paulista, 2 versus São Paulo, 2. Em RIO CLARO — Rio Claro, 0 vs. Velo Clube, 2 Em ARARAS — Ararense, 5 vs. Pirassununguense, 0. Em JAU' — XV de Novembro, 6 vs. Palmeiras, 1.

4.o GRUPO — Mogiana, 4 vs. Comercial, 0. Em PINHAL — Ginasio, 4 vs. Piracicabano, 1. Em S. JOÃO DA BOA VISTA — Esportiva Sanjoanense, 3 vs. A. A. Ponte Preta, 0. S. JOSE DO RIO PARDO — Rio Pardo, 4 vs. Internacional, 1.

5.o GRUPO — Paulista, 3 vs. Votorantim, 1. Em TAUBATE' — Taubaté, 3 vs. São Caetano, 1. Em PORTO FELIZ — Porto-felicense, 2 vs. Estrela da Saude, 0. Em S. BERNARDO — Palestra, 2 vs. São Bernardo, 3. Na CAPITAL — Comercial, 3 vs São João, 0.

MENÇÃO HONROSA

XV DE NOVEMBRO

Todos sabem o que significa uma luta, principalmente no interior, entre quadros de uma mesma cidade. E, do derbi de Jaú conseguiu o XV de Novembro abater, de maneira clara e indiscutivel, o Palmeiras, por uma contagem que não pode merecer duvidas: 6 a 1. Seus defensores atuaram esplendidamente e acabaram por consolidar sua magnifica situação na tabua da classificação, na qual são lideres absolutos do terceiro grupo. O feito dos quinzistas foi dos mais brilhantes principalmente quando se sabe que no primeiro turno o Palmeiras foi um adversario dos mais dificeis.

COTAÇÕES DO INTERIOR

Foram os seguintes, os cinco principais jogadores em cada posição, que estiveram em ação na rodada de domingo ultimo do Campeonato Profissional do Interior:

ARQUEIROS — 1.o — Tino (Esportiva); 2.o — Paulo Brandão (São Paulo Araraquara); 3.o — Fernando (Linense); 4.o — Amorim (Barretos); 5.o — Rafail (Botafigo);

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o — Avelino (Rio Pardo); 2.o — Carvalho (Garça); 3.o — Orombelo (Bandeirante); 4.o — Sarvas (Linense); 5.o — Fonseca (Botafogo).

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o — Pongelupe (São Paulo Araraquara); 2.o — Maximo (Garça); 3.o — Piva (XV de Jau'); 4.o — Milton (Tupã) 5.o — Moutinho (Paulista Araraquara).

ME'DIOS DIREITOS — 1.o — Vaiano (Comercial); 2.o — Frangão (Linense); 3.o — Aldo (Barretos); 4.o — Espanador (Uchoa); 5.o — Pimentel (Velo Cluge).

CENTROS ME'DIOS — 1.o — Mingo (Ginasio); 2.o — Beijoca (Tupã); 3.o — Goiano (Linense); 4.o — Roberto (Rio Claro); 5.o — Vado (Monte Azul).

ME'DIOS ESQUERDOS — 1.o — Itamar (Botafogo); 2.o — Dito Brás (Linense); 3.o — Clovis (XV de Jau'); 4.o — Zequinha (Velo Clube); 5.o — Fabinho (São Joaquim).

PONTAS DIREITAS — 1.o — Braguinha (Internacional Bebedouro);2.o — Donga (São Bento); 3.o — Vila (Corintians); 4.o — Deru' (Tupã); 5.o — Ataide (Uchoa);

MEIAS DIREITAS — 1.o — Zezinho (Linense); 2.o — Romeu (Botafogo); 3.o — Valdemar (Int. Bebedouro); 4.o — Vicente (Corintians); 5.o — Tidão (Olimpia).

CENTRO AVANTES — 1.o — Paraguaio (Prudentina); 2.o — Dozinho (Int. Bebedouro); 3.o — Zé Oscar (Monte Azul); 4.o — Bambui (Olimpia); 5.o — Xixico (Botafogo).

MEIAS ESQUERDAS — 1.o — Americo (Botafogo); 2.o — Eduardinho (Linense); 3.o — Quincas (Int. Bebedouro); 4.o — Silvinha (Int. Bebedouro); 5.o — Claudio (Orlandia).

PONTAS ESQUERDAS — 1.o — Du (Internacional); 2.o — Agostinho (Linense); 3.o — Ortiz (São Bento); 4.o — Dionizio (Bandeirante); 5.o — Itamar (XV de Jau').

A SELEÇÃO — Tino; Avelino e Pongelupe; Vaiano, Mingo e Itamar; Braguinha, Zezinho, Paraguaio Americo e Du.

CLASSIFICAÇÃO

		pontos
1.o	— Linense, ...	42
2.o	— Internacional, ...	32
3.o	— Botafogo, ...	29
4.o	— S. Paulo, Araraquara,.	16
5.o	— Garça, ...	12

O CRAQUE DA RODADA

BRAGUINHA

Depois de algumas partidas, nas quais não chegou a encontrar o seu melhor jogo, alcançou domingo o ponteiro do Internacional de Bebedouro, o maximo de sua forma no atual certame. Realizou Braguinha uma partida brilhante, pondo em polvorosa a defesa do America, fornecendo ainda bolas verdadeiramente "assucaradas" para os seus companheiros. Foi um verdadeiro demonio dentro da cancha, com atuação das mais eficientes. Surge por esse motivo como o craque absoluto da rodada.

RESULTADOS

1.o GRUPO — 1.o — Francana 3; 2.o — Botafogo 6; 3.o — Orlandia 11; 4.o — Internacional, de Bebedouro eUchoa 13; 5.o — Olimpia e America 14; 6.o — Monte Azul 19; 7.o — São Joaquim e Barretos 21 e 8.o — Motoristas 24.

2.o GRUPO — 1.o — Linense 6; 2.o — Prudentina 7; 3.o — São Bento 9; 4.o — Baurú e Corintians 13; 5.o — Noroeste 14; 6.o — São Paulo, de Araçatuba 18; 7.o — Ferroviaria, de Assis 20; 8.o — Brasil Clube e Garça 21; 9.o — Tupã 23 e 10.o — Bandeirante 25.

3.o — GRUPO — 1.o — XV de Novembro, de Jau' 7; 2.o — Ferroviaria, de Botucatu 8; 3.o — Paulista, de Araraquara 9; 4.o — São Paulo, de Araraquara 11; 5.o — Araranse 13; 6.o — Velo Clube Rio-Clarense e Comercial 14; 7.o — Piraçununguense 15; 8.o — Palmeiras 20 e 9.o — Rio Claro 21.

4.o — GRUPO — 1.o — Radium, de Mococa 4; 2.o — Rio-Pardense 5; 3.o — Rio Pardo 8; 4.o — Esportiva São-Joanense 10; 5.o — Ginasio Pinhalense 12; 6.o — Mojiana 15; 7.o — Ponte Preta 16; 8.o — Internacional, de Limeira 18; 9.o — Piracicabano 19 e 10.o — Comercial 23.

5.o —GRUPO — São Caetano 8; 2.o — Corintians, de Santo André 9; 3.o — Votorantim 11; 4.o — Comercial e Estrela da Saude 12; 5.o — Taubaté 13; 6.o — São João 16; 7.o — São Bernado 17; 8.o — Porto-Felicense 18; 9.o — Paulista, de Jundiaí 19 e 10.o — Palestra, de São Bernado 25.

GALERIA DE HONRA

INTERNACIONAL

Magnifica partida realizou domingo o Internacional de Bebedouro, alcançando triunfo espetacular sobre o America de São José do Rio Preto, pela elevada contagem de 10 a 1. O merito de toda aquela goleada recai sem duvida sobre os seus avantes, que disputaram partida infernal. Compreendendo-se magnificamente, deram uma grande lição de futebol, voltando o Internacional, embora um pouco tarde, a produzir o que dele esperavam os esportistas de Bebedouro. Na tarde de domingo, apresentando uma exibição de gala, que deliciou seus simpatizantes, o ataque do Internacional fez com que sua defesa quase não passasse apuros, surgindo pois, com meritos indiscutiveis, a equipe como a melhor da rodada.

RENDA DIVIDIDA

Sem duvida, um dos graves problemas dos "grandes" do futebol interiorano, é a questão das rendas porque eles possuem grandes quadros associativos, sendo que as arrecadações são bem pequenas quando jogam em seus dominios. Por outro lado, quando vão jogar contra adversarios de menor expressão, estes chegam às vezes a auferir grandes lucros. E, em paga, quando os pequenos vão jogar nos gramados dos grandes, nada, absolutamente nada, podem oferecer em troca. Seria portanto uma formula ideal para os clubes, que no Torneio dos Campeões a renda dos prelios fosse dividida entre os clubes. A propria F.P.F. estaria interessada pois seria beneficiada porque desapareciam por completo as rendas de 4, 5 e 6 mil cruzeiros... E os chamados grandes teriam compensação financeira mais condizente com o seu cartaz e com suas folhas de pagamento, auferindo, mesmo fora de seus dominios, algum lucro.

CR$ 2.700,00
ORDENADO NA:
ESCOLA TECNICA DE AVIAÇÃO
PARA MOÇOS DE 16 A 25 ANOS
MATRICULAS ABERTAS
CURSO SANTOS DUMONT
RUA DO CARMO, 72 — S. PAULO

PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDÚ, 27
TELEFONE: 4-4432

SENSAÇÃO DA SETIMA RODADA

S. PAULO E PALMEIRAS FINALMENTE SEM FAVORITO

DEPOIS DE 1947 ESTA E' A PRIMEIRA VEZ QUE O ALVI-VERDE SURGE COM POSSIBILIDADES DE DERROTAR O SEU PODEROSO E CLASSICO ADVERSARIO — MAS O TRICOLOR ESTA' ATENTO — OS DEMAIS COTEJOS — CORINTIANS E SANTOS AMANHÃ NO PARQUE SÃO JORGE — TAMBEM AMANHÃ JOGARÃO PORUGUESA DE DESPORTOS E XV DE NOVEMBRO

Prossegue o campeonato com a realização da setima rodada, que, como as demais até agora efetuadas, consta de seis jogos, sendo tres amanhã (Corintians vs. Santos, Portuguesa santista vs. Guaraní e Portuguesa de Desportos vs. XV de Novembro), e tres depois de amanhã (Palmeiras vs. São Paulo, Juventus vs. Nacional e Jabaquara vs. Ipiranga).

CORINTIANS vs. SANTOS

LOCAL: — Parque São Jorge. COTAÇÃO: — Otimo. FAVORITO: — Corintians. — Embalado com o soberbo triunfo conquistado contra a Portuguesa de Desportos, o Corintians pode ser considerado favorito. Seu quadro está outra vez rendendo bem, e além disso ha a circunstancia de atuar em seu proprio campo. O Santos, fora de seus dominios, não rende com a mesma eficiencia. De qualquer forma, é um cotejo atraente, que apresenta como principal atração o duelo entre Helvio e Baltazar.

PORT. DE DESPORTOS vs. XV DE NOVEMBRO

LOCAL: — Pacaembú. COTAÇÃO: — Bom. FAVORITO: — Não ha. — Lutarão os lusos pela reabilitação contra o voluntarioso conjunto piracicabano. A rigor, poderia ser apontada a Portuguesa como favorita, mas é um prognostico arriscado, porquanto o XV possui uma retaguarda muito firme e poderá perfeitamente vencer, desde que o seu ataque se conduza normalmente.

PORT. SANTISTA vs. GUARANI

LOCAL: — Santos. COTAÇÃO: — Regular. FAVORITO: — Portuguesa santista. — Fora de sua "taba", o "bugre" perde a força. Foi assim contra o Jabaquara, quando atuou abaixo da critica. Dificilmente escapará de novo revés, em que pese o estimulo da vitoria conquistada domingo contra o Juventus.

PALMEIRAS vs. S. PAULO

LOCAL: — Pacaembu' — COÇÃO: — otimo — FAVORITO — não há.

Dificilmente um classico se apresenta nas excelentes condições deste que será disputado depois de amanhã. Alvi-verdes e tricolores estão em absoluta igualdade, inclusive na tabela de classificação, situados ambos no primeiro posto. O cotejo será a prova de fogo para o remodelado quadro do Palmeiras, que ainda se encontra invicto, e o seu resultado, qualquer que seja, trará importantes modificações na tabela. Estando os corintianos igualmente interessados na luta, é de se esperar uma renda a altura do prestigio do classico.

JUVENTUS vs. NACIONAL

LOCAL: — Rua Javari — COTAÇÃO: — fraco — FAVORITO — Juventus.

Este é um jogo que diz respeito apenas aos ultimos postos. E' uma das poucas chances de vitoria do Nacional, que até agora tem marchado de fracasso em fracasso. Os grenás parecem mais credenciados para a vitoria, mas é um favoritismo obsoleto, que não tem base no seu proprio poderio, mas na fraqueza do adversario, e se este fizer alguma coisa, poderá haver um empate ou, talvez, até uma vitoria dos alvi-celestes.

JABAQUARA vs. IPIRANGA

LOCAL: — Santos — COTAÇÃO: — regular — FAVORITO — Ipiranga.

O Ipiranga fez as pazes com a vitoria, derrotando domingo a Portuguesa santista. Deve vencer novamente, a não ser que volte a produzir defeituosamente, como o fez nas partidas anteriores. Não há termo de comparação entre os dois quadros, de sorte que o prognostico a favor dos alvi-negros se impõe.

QUADROS PROVAVEIS

CORINTIANS: — Cabeção; Murilo e Belfare; Idario, Touguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nelsinho e Noronha.

SANTOS: — Leonidio; Helvio e Dinho; Nenê, Pascoal e Ivan; 109, Antoninho, Nicacio, Odair e Pinhegas.

PORT. DE DESPORTOS: — Nelson; Renato e Nino; Santos, Brandãozinho e Manduco; Zé Carlos, Renato, Nininho, Pinga I e Simão.

XV DE NOVEMBRO: — Sorocaba; De Sordi e Idiarte; Cardoso, Mena e Adolfinho; Lula, Moreno, De Maria, Gatão e Nelsinho.

PORTUGUESA SANTISTA: — Andú, Pavão e Olavo; Jarbas, Nelson e Antero; Moacir, Zinho, Baia, Barbozinha e Tuta.

GUARANI: — Arlindo; Orestes e Edmundo; Geraldo, Santo Antonio e Aedo; Dorival, China, Renato, Piolim e Ismar.

PALMEIRAS: — Oberdan; Turcão e Sarno; Salvador, Villa e Fiume; Nestor, Rodrigues, Montagnoli, Jair e Brandãozinho.

S. PAULO: — Mario; Saltore e Mauro; Rui, Alfredo e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Bovio, Leopoldo e Dido.

JUVENTUS: — Caxambú; Luizinho e Pascoal; Osvaldo, Og e Antunes; Julio, Carbone, Osvaldinho, Chicão e Luiz.

NACIONAL: — Furlan; Mario e Gersio; Damasceno, Riveti e Henrique; Placido, Charuto, Paulinho, Elson e Flavio.

JABAQUARA: — Gilmar; Domingos e Souza; Léo, Ciciá e Feijó; Araraquara, Bode, Sanchez, Veiguinha e Renato.

IPIRANGA: — Osvaldo; Alberto e Homero; Gonçalves, Reinaldo e Dema; Bueno, Rubens, Liminha, Bibe e Paulo.

O SANTOS REPETE A CAMPANHA DE 48

A presença do São Paulo e do Palmeiras no topo da tabela empolga os torcedores, fazendo com que muitos deles se esqueçam de que tambem o Santos lá se encontra, partilhando da mesma honra. E o Santos, senhores, este ano está disposto a repetir o feito de 48, quando foi o maior adversario do vencedor do campeonato. Sua campanha, até o momento, tem sido pontilhada de sucessos. Estreiou na capital, contra o Ipiranga, e foi derrotado a duras penas pelo alvi-negro paulistano. Sua conduta não foi um primor, naquela ocasião, mas já deu ideia do que poderia fazer nos jogos seguintes. Depois, perdeu apenas um ponto, contra o Juventus, e é preciso recordar que enfrentou o São Paulo, a Portuguesa satista e outros quadros de respeito, passando vitoriosamente por todos eles.

O "campeão da tecnica e da disciplina" está provando que se pode montar um bom conjunto sem o concurso de super-craques. Que tem o Santos em seu plantel? Alem de Helvio e Antoninho, que podem ser apontados como elementos de seleção, e de Ivan, que é uma das maiores revelações do campeonato, não há ninguem que seja candidato à posteridade. Há, isso sim, um punhado de jovens que atuam com grande disposição, dando o maximo por uma vitoria. Há esse incompreendido Leonidio, que somente agora, depois das desilusões causadas por Aldo, encontrou a oportunidade que esperou durante anos a fio. Há o vigoroso Dinho, que tudo faz, com esforço e com dedicação, para ser tão util quanto Helvio. Pascoal e Nenê são veteranos, experimentados, dignos da maior confiança, e no ataque há um punhado de esforçados, uns que ressurgiram das proprias cinzas, como Odair e Pinhegas, outros que se conservam sempre em forma, como Antoninho, e outros ainda que dia a dia desbravam caminho em direção à fama, como 109 e Nicacio. Há ainda Alemãozinho, que tem lutado contra uma serie de fatores adversos, e que a qualquer momento voltará a apresentar os desempenhos que o tornaram famoso no Jabaquara e que justificam o esforço feito pelo Santos para contratá-lo.

Mais do que isso, entretanto, há unidade e conjunto, e há espirito de equipe, e aí está o segredo do Santos e a justificativa de encontrar-se o mesmo junto com os "maiorais", no posto de honra. Isso, se não bastasse para justificar o fato, a força que lhe vem da tradição.

Esta é uma COMÉDIA de BÔAS... e de MÁS INTENÇÕES... segundo a opinião de cada QUAL!

ADÃO e ELA

"ADAN and EVALyn"

J. ARTHUR RANK apresenta

STEWART GRANGER JEAN SIMMONS

Bond. do fêlo - NAC

HOJE

Rita SÃO JOÃO — Rita — PHENIX — HOLLYWOOD — RADAR — SAMMARONE — RECREIO — SÃO JOSE — RIALTO — MODERNO

OS NOVOS

Três arqueiros novos surgiram este ano. O maior é Nelson, este jovem que veio dos quadros inferiores da Portuguesa e que em poucas partidas conquistou uma posição destacada do certame, fazendo-se credor da confiança dos torcedores lusos e da admiração de todos os que o viram em ação. Dotado de fisico apropriado, calmo e acusando reflexos perfeitos, está fadado a ir longe. A Portuguesa de Desportos, já não tem problemas no arco. Foram-se Ivo e Caxambu', Bolivar continua engordando, mas alí está Nelson, com sua vontade de progredir e com a estrela da sorte iluminando o seu caminho. Depois de Nelson, lembramo-nos de Gilmar. Suas apresentações no arco do Jabaquara recomendam-no bastante. Se confirmar, entrará no rol das grandes revelações. O terceiro é Furlan, lançando recentemente pelo Nacional. Dizem que o rapaz tem "pinta", mas vamos esperar que dê novas provas de sua capacidade. Nelson, Gilmar e Furlan, três arqueiros novos, a atestar que a renovação se processa.

Nenhum dos outros que atualmente estão em evidencia — Leonidio, Arlindo, Alfredo e Cabeção, podem ser incluidos como revelações deste ano. São nomes já conhecidos lançados em temporadas anteriores.

PRODUTOS DELCO, Rários — Motores Elétricos — Bombas para Agua e Rádio para Automoveis — Geradores DELCO LUZ — Acessórios para Automoveis — Baterias ETNA — Refrigeradores, Congeladores, Máquinas de lavar e passar roupa FRIGIDAIRE — Ar Condicionado para Escritórios e Residencias — Fogões e Aquecedores Elétricos "DOMAS".

PRODUTOS DA GENERAL MOTORS

— E —

Fogões e Aquecedores Elétricos "Domas"

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

Lojas: Avenida São João, n. 850

Quase na esquina da Rua Aurora

TELEFONE, 6-2890 — CAIXA POSTAL, 1.561

Praça Julio de Mesquita, n. 10

(Esquina da Avenida São João)

RUA THIAGO LUZ, 129 — TELEFONE: 148

SANTO AMARO — SÃO PAULO

TRICOLOR!

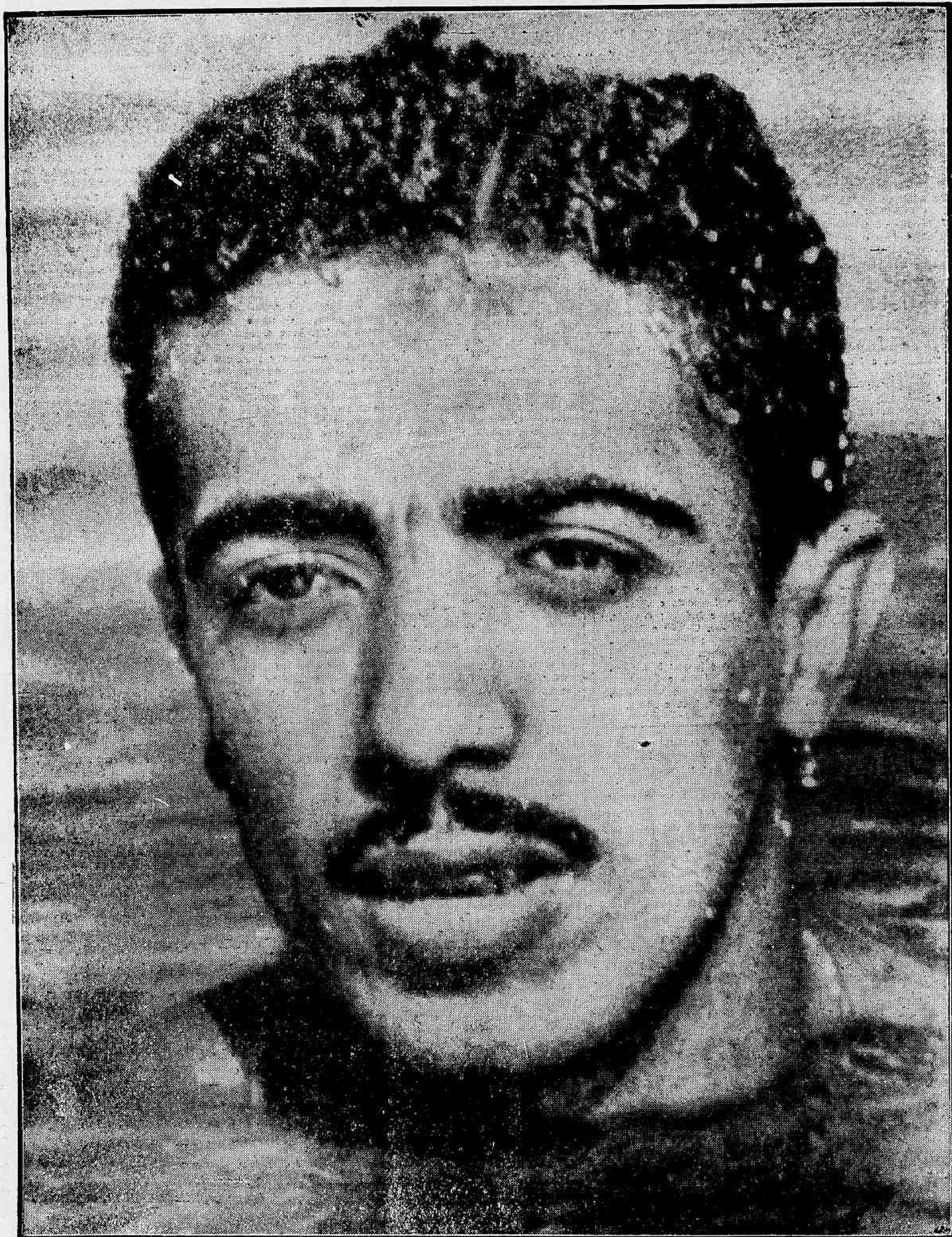
A séde do clube, à avenida Ipiranga, 1.267, é uma realização da atual diretoria, visando dar maior projeção ao São Paulo F. C. Coopere para esse engrandecimento, frequentando-a com assiduidade. Ambiente fino e selecionado.

Mundo ESPORTIVO

ANO V | São Paulo — Sexta-feira, 13 de Outubro de 1950 | NUM. 216

CONSELHO DA SEMANA:

Aos tecnicos do São Paulo e do Palmeiras — Este classico é para vocês. Um toque magico, uma habilidade a mais, qualquer coisa que se possa fazer, em meio à luta, pode ser decisivo. Tenham, portanto, maximo cuidado e saibam agir com cautela. Agora a tatica assume papel de capital importancia e quem souber aplica-la melhor vencerá



Helvio logrou atravessar o campeonato passado em grande evidencia. Conquistou os aplausos da grande torcida santista e apareceu entre os mais completos zagueiros do certame. Em 50 parece que Helvio surgiu ainda mais notavel. Pelo menos, sua regularidade tem sido magnifica. Pela nossa classificação semanal seu nome ocupa um dos primeiros lugares em materia de constancia e brilho. O Santos é um dos lideres e muito deve a Helvio.